ANNO XXXV N. 20.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

QUARTA FEIRA 26 DE JANEIRO DE 1859.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: nas terças-feiras
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista Ouricury e Exú, nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

2 Lua nova as 10 horas e 48 minutos da manhãa.
10 Quarto crescente as 5 hora e 30 minutos da tarde.
17 Lua cheia as 8 horas e 12 minutos da manhãa.
24 Quarto minguante aos 2 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

24 Segunda. N. S. da Paz; S. Themoteo b. m.: S. Metello m.
25 Terça. Conversão de S. Paulo ap.: S. Ananias; S. Juventino.
26 Quarta. S. Policarpo b. m; S. Paula v.: S. Theogenes b. m.
27 Quinta. S. João Chrisostomo b. dout. da igr.: S. Avito m.
28 Sexta. S. Cyrillo b.: Ss. Leonidas e Flaviano mm.
29 Sabbado. S. Francisco de Sales dout. em direito b.
30 Domingo. S. Martinha v. m.; S. Jacintha de Mariscott v. f.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Monteiro Alves Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente em additamento — Dia 5 de janeiro de 1859.

Officio ao commandante das armas.—Remetto inclusas as guias do cabo de esquadra de artilharia Honorato de Barros Galvão e do anspeçada de cavallaria Joaquim José da Silva Mascarenhas, que vieram para esta provincia em companhia do brigadeiro inspector geral de artilharia, afim de que V. Exc. se sirva de manda-los addir a algum dos corpos da guarnição.

— 6 —

Dito ao brigadeiro João José da Costa Pimentel.—Accusando recebido o officio, que V. S. dirigio-me em 2 do corrente acerca da inspecção a que vai proceder no 4. batalhão de artilharia e na companhia de artifices, cabe-me dizer-lhe que dou sciencia disso a thesouraria de fazenda afim de serem prestados os esclarecimentos de que trata o art. 5 do regulamento de 20 de março de 1857, e expeço as ordens necessarias a respeito do capitão Luiz Francisco Teixeira, que tem de servir de secretario dessa inspecção.

Cabe aqui declarar que, havendo inconveniente em exercer o alferes do exercito Alexandre Augusto de Frias Villar o emprego de ajudante de ordens cumulativamente com as funcções do posto de major, que occupa n'um dos corpos da guarda nacional desta cidade, convem que V. S. proponha outro official para ajudante.

Quanto ao cabo e anspeçada, cujas guias acompanharam o citado officio, determino que elles fiquem addidos a um dos corpos da guarnição desta cidade, percebendo por elle os respectivos vencimentos, como V. S. solicita.

— 8 —

Dito ao juiz de direito da primeira vara da comarca da capital.—Remetto inclusos por copia a Vmc. o parecer do conselheiro presidente da relação, assim como a informação ministrada pelo juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda em 11 de dezembro ultimo, e a certidão de que ella trata, relativamente ás custas que no referido termo costumam ser contadas para o escrivão curador e outros empregados do juizo de orphãos nos inventarios feitos no termo. Com estes documentos procederá Vmc. como fôr justo na primeira correição que abrir, observando o disposto no § 2 do art. 26 do decreto n. 834 de 2 de outubro de 1851.

— 11 —

Dito ao Dr. José Nicoláo Rigueira Costa.—Accuso recebido o officio desta data, em que V. S. referindo-se ao decreto de 15 de novembro, que o removeu da comarca da capital da provincia de Sergipe para a da capital de Santa Catharina, como constou de communicação da secretaria de estado dos negocios da justiça, declara aceitar essa remoção.

Expediente do secretario do governo.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S. as duas communicações inclusas, que lhe dirige o official maior da secretaria de estado dos negocios da justiça, tendo sido uma dellas transmittida pelo Exm. Sr. presidente da provincia de Sergipe com officio de 29 de outubro do anno passado.

Não constando o lugar em que V. S. se achava residindo, deixaram de lhe ser logo entregues as referidas communicações que apresso-me em enviar nesta occasião, como foi-me determinado por haver certeza de que V. S. se acha actualmente nesta capital.

Expediente do dia 13 de janeiro de 1859.

Officio.—Ao commandante das armas.—Attendendo ao que V. Exc. ponderou no seu officio n. 27 de 11 do corrente, tenho resolvido que os fornecimentos de etape á tropa de primeira linha, de pão para os doentes do hospital militar e de forragem para a cavalhada da companhia fixa de cavallaria sejam regulados no presente semestre pela tabella porque o foram durante o semestre proximo findo, convindo que V. Exc. proponha o que julgar necessario para diminuir a despeza, que actualmente se está fazendo com forragem para grande numero de cavallos, completamente inuteis, da mencionada companhia.—Communicou-se ao chefe de policia e inspectores das thesourarias de fazenda e provincial, e aos commandantes superiores da guarda nacional.

Dito ao mesmo.—Tendo o alferes José Melchiades Bezerra da Silva Costa vindo para esta provincia, afim de ser empregado a's minhas ordens, e devendo retirar-me logo que houver entregue a presidencia ao Exm. Sr. conselheiro José Antonio Saraiva, sirva-se V. Exc. de providenciar para a retirada do referido official para a côrte no vapor Paraná.

Dito ao mesmo.—Attentos os motivos ponderosos que allega o inspector da thesouraria de fazenda, tenho resolvido que seja dispensado do aquartelamento o primeiro escripturario daquella repartição José Brasilino da Silva e o 2. escripturario da recebedoria de rendas geraes Joaquim da Costa Ribeiro, ambos officiaes do 1. batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio; o que communico a V. Exc. para sua intelligencia e direcção.—Communicou-se tambem ao commandante superior da guarda nacional deste municipio e ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. mandar abrir assentamento de praça ao recruta Alexandre José de Sant'Anna, que foi julgado apto para o serviço do exercito, segundo consta do termo, que V. Exc. me enviou com o seu officio n. 32 de 11 do corrente.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Tendo resolvido nesta data que a etape para a tropa no presente semestre seja paga na razão de 500 reis diarios, preço porque foi durante o semestre proximo findo, assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e afim de que o faça constar aos commandantes dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, prevenindo-os de que aos guardas nacionaes a quem competir, e aos recrutas se deve fazer igual abono na conformidade das disposições em vigor.

Iguaes aos demais commandantes superiores.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Queira V. S. ordenar que se me apresente sem demora o escripturario dessa thesouraria José Francisco de Sales Baviera para objecto de serviço publico.

Dito ao capitão do porto.—Faço com este apresentar a Vmc., para ser inspeccionado, o recruta Pedro Celestino da Silva.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Pelo art. 41 da lei provincial n. 452 de 21 de junho do anno passado foi esta presidencia autorisada a conceder ao contratador da illuminação publica desta cidade Antonio da Silva Gusmão uma indemnisação rasoavel pelos prejuizos que se verificar ter tido desde janeiro de 1857 até a data da lei citada, em consequencia da elevação do preço do azeite, devendo proceder-se á verificação com toda a exactidão e escrupulo.

Como elementos do calculo dos prejuizos allegados entram o numero de lampeões, o medio das horas em que se conservam accesos em cada noite, a quantidade de azeite consumido nesse tempo e o preço da medida desse genero no intervallo fixado pelo citado art. 41.

Nenhuma duvida occorre quanto ao numero de lampeões, mas não sendo possivel obter a mesma exactidão ácerca da quantidade de azeite consumido e o numero de horas, póde-se ter como mais approximado a verdade as quantidades constantes da informação dada por essa thesouraria em officio de 2 de outubro ultimo sob n. 351.

Resta entretanto o conhecimento do preço do azeite, e sobre este elemento de calculo não estão de accordo as informações dessa thesouraria com o que pede o emprezario.

Pretende este que seja computada a canada de azeite em 2$540, preço porque o corpo de policia o comprara, e que coincide com o que assevera a camara municipal do Recife ser o medio desde o 1º de janeiro de 1857 até 21 de junho do anno seguinte.

A thesouraria, porém, entende que para base do calculo deve tomar o medio dos preços da pauta, porque nos consulados geral e provincial se cobram os direitos de exportação. Sendo porém taes preços o resultado de uma presumpção e não realidade, deixar-se-hia de cumprir o preceito da lei, se fossem elles adoptados, pois que faltaria assim a exactidão e escrupulo.

O valor medio do azeite, no intervallo em questão, segundo a certidão da camara municipal, coincid não com aquelle porque o corpo de policia compreu, e sendo ainda inferior ao que se verificou nas compras do arsenal de guerra, deve ser com mais razão adoptado, principalmente quando se considera na alça, que teve o azeite no mercado, como consta de informações fidedignas.

Tomado por tanto, por ultimo elemento do calculo o valor de 1$810, como preço medio do genero de que se trata, e resultando nessa hypothese o prejuizo de 64:923$300 para o contratador, á vista da demonstração da tabella n. 2, que acompanhou o referido officio de Vmc., tenho resolvido em virtude da lei citada fixar em 64:923$300 a indemnisação, a que tem direito o contratador Antonio da Silva Gusmão, fazendo-se-lhe o respectivo pagamento em seis prestações iguaes até o fim do corrente exercicio, devendo a primeira ser realisada no ultimo dia do presente mez.

Não posso adoptar as indemnisações indicadas nas tabellas ns. 1, 3 e 4; a primeira por servir-lhe de base uma probabilidade, entretanto que existe um fundamento real e verificado; a terceira por ser exagerado o preço porque o arsenal de guerra comprou o azeite e a de n. 4 por n'ella se contemplar mais 10 dias além do prazo fixado na lei.

O pedido de 109:607$, apresentado pelo emprezario, e inadmissivel e não procede a demonstração junta ao seu ultimo requerimento, pelo erro de se deduzir os 50 0/0 não do preço effectivo de todo o azeite consumido, mas sim de uma parte delle.

O que tudo communico a Vmc. para sua intelligencia e devida execução.

Dito ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra. — Autoriso o conselho administrativo a comprar para fornecimento do arsenal de guerra as sete arrobas de chumbo em barra, de que trata o pedido junto. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao engenheiro da estrada de ferro W. M. Peniston. — Respondendo ao officio que o Sr. W. M. Peniston, engenheiro da estrada de ferro desta provincia, dirigio-me em 12 do corrente, tenho a dizer-lhe que terá lugar amanhãa a uma hora da tarde a reunião da commissão consultiva para tratar das contas, que acompanharam o seu citado officio, e que fico inteirado do motivo porque as mesmas contas não foram remettidas com a antecedencia necessaria, e de que não se póde prescindir, afim de ter lugar o exame dellas e a reunião da referida commissão antes da chegada dos paquetes.

Dito ao encarregado da gerencia da estrada de ferro R. Austin. — Respondendo a' communicação, que nesta data dirigio-me o Sr. Austin, tenho a dizer-lhe que terá lugar amanhãa a' uma hora da tarde a reunião da commissão consultiva da estrada de ferro.

Aproveito a occasião para chamar a attenção do Sr. Austin sobre a conveniencia de que as contas da mesma estrada sejam apresentadas mais cedo, afim de serem examinadas com a antecedencia necessaria e poder-se reunir a commissão antes da chegada dos paquetes que sigam para a Europa.

Portaria.— O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar passagem para a provincia da Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte ao coronel Luiz José Ferreira, que vai commandar o segundo batalhão de infantaria. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dita—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia de 10 do corrente, sob n. 22, resolve nomear para o lugar vago de delegado de policia do segundo districto do termo do Recife o major José Francisco de Souza Leão.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita — O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o § 10 do artigo 211 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, determina que nas substituições dos juizes de direito das comarcas da provincia se observe o seguinte:

Art. 1. § 1º—O juiz de direito da primeira vara da comarca do Recife sera' substituido primeiro pelo juiz municipal da primeira vara, segundo pelo de Olinda, terceiro pelo da segunda vara, quarto pelo de Iguarassú.

§ 2º—O juiz de direito da segunda vara sera' substituido: primeiro, pelo juiz municipal da segunda vara, segundo pelo juiz municipal de Olinda, terceiro pelo juiz municipal da primeira vara, quarto pelo de Iguarassú.

§ 3º—O mesmo juiz municipal ou supplente não podera' accumular as duas varas de direito, e passara' a ultima, que vagar, ao juiz a quem tocar no seu impedimento, e emquanto este durar.

Art. 2º—O juiz de direito da comarca de Santo Antão sera' substituido: primeiro pelo juiz municipal de Santo Antão, segundo pelo da Escada.

Art. 3º — O juiz de direito da comarca do Rio Formoso sera' substituido; primeiro pelo juiz municipal de Serinhãem, segundo pelo de Barreiros, terceiro pelo do Rio Formoso.

Art. 4 —O juiz de direito da comarca do Bonito sera' substituido: primeiro pelo juiz municipal de Caruarú, segundo pelo de Bonito

Art. 5º—O juiz de direito da comarca de Garanhuns sera' substituido: primeiro pelo juiz municipal de Garanhuns, segundo pelo de Buique (quando fôr creado o lugar por decreto), terceiro pelos supplentes de Garanhuns, quarto pelos supplentes do Buique.

Art. 6. — O juiz de direito da comarca do Brejo sera' substituido: primeiro pelo juiz municipal do Brejo, segundo pelo de Cimbres.

Art. 7º O juiz de direito da comarca de Flores sera' substituido: primeiro pelo juiz municipal de Villa Bella, segundo pelo de Flores segundo pelo de Flores (quando for creado o lugar por decreto), terceiro pelo de Ingazeira (quando tambem for creado o lugar por decreto) quanto pelos supplentes de Villa Bella, quinto pelos supplentes de Ingazeira, sexto pelos de Flores (quando forem nomeados.)

Art. 8º — O juiz de direito da comarca da Boa-Vista sera' substituido: primeiro pelo juiz municipal de Cabrobó, segundo pelo de Boa Vista, terceiro pelo de Ouricury.

Art. 9º — Os juizes de direito, na falta de juizes municipaes, serão substituidos pelos suplentes destes, observando-se não só a ordem em que os ditos juizes municipaes se acham designados para a substituição, mas tambem aquella em que estão os supplentes na lista de suas nomeações.

Art. 10º—Os juizes de direito das comarcas não mencionadas nesta portaria serão substituidos pelos respectivos juizes municipaes, e na falta destes pelos seus supplentes.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que remetteu ao inspector da thesouraria de fazenda, para o fim conveniente, o officio n. 2, que V. Exc. lhe dirigio em 3 do corrente, com a filiação de Manoel José da Costa, que se contratou para servir na qualidade de tambor da quinta companhia do primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio.

Dito ao mesmo.— Manda o Exm. Sr. presidente da provincia communicar a V. Exc. que remetteu ao inspector da thesouraria de fazenda, para o fim conveniente, o officio numero 7, que V. Exc. lhe dirigio em 10 do corrente, com a filiação de Damião Manoel do Sacramento e Agostinho Antonio Barboza, que se contrataram para servir na qualidade de tambores no primeiro batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio.

Dito ao director interino das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. [illegible] a thesouraria provincial a pagar, á vista do competente certificado, a importancia da prestação mensal a que tem direito o arrematante da conservação da estrada da Victoria, segundo V. S. declarou em seu officio de 11 do corrente, sob n. 6.

—14—

Officio ao commandante das armas.—Autorisando nesta data a thesouraria de fazenda a pagar ao capitão Vicente de Paula Rios de Oliveira o que se lhe dever a' vista da respectiva guia: assim o communico a V. Exc. em resposta ao officio que me dirigio em 5 do corrente, sob n. 11, com o requerimento do mesmo capitão.

Dito ao mesmo.—Mandando satisfazer a quantia de 189$514 ½ rs., em que a despeza do hospital regimental excedeu a respectiva receita no mez de novembro proximo findo, tenho de recommendar a V. Exc. que, na conformidade do periodo junto por copia, da informação ministrada pelo inspector da thesouraria de fazenda, em 8 do corrente, e sob numero 12, com referencia a' predita conta, sirva-se de expedir as suas ordens para que se remetta aquella repartição a escripturação e documentos da receita e despeza do extincto hospital, afim de serem examinadas as contas relativas aos mezes em que se deram supprimentos pela fazenda.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda a requisição feita no final deste officio.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. Exc. me communica em seu officio de 11 do corrente, sob numero 30, tenho a declarar-lhe que deve ser removida para o forte do Buraco a polvora existente no paiol que serve de deposito a' do arsenal de guerra e ao director das obras militares, determino nesta data que faça concertar com urgencia não só esse como o outro paiol, cujo tecto desmoronou-se.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr a' minha disposição diariamente mais um soldado de cavallaria.

Dito ao mesmo.—Visto o que pondera o inspector do arsenal de marinha no officio junto por copia, datado de 12 do corrente, sob numero 9, não pode ser satisfeita a requisição de africanos livres para serem empregados no hospital militar.

Assim respondo ao officio que V. Exc. dirigio-me em 4 do corrente, sob n. 6, com referencia ao do director do mesmo hospital.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. abrir assentamento de praça ao recruta Silvino Manoel da Costa, visto que foi julgado apto, segundo consta do termo de inspecção, a que se refere o officio de V. Exc. de hontem, sob n. 42.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar o paisano Joaquim Pedro de Souza Magalhães, que, offerecendo-se voluntariamente para servir no exercito foi julgado apto, como consta do termo de inspecção annexo ao officio de V. Exc. de hontem, sob n. 46.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Visto o que representa o tenente-general commandante das armas, no officio junto por copia, queira V. Exc. providenciar para que aquartele um dos cirurgiões dos corpos da guarda nacional deste municipio, ficando addido ao primeiro batalhão de infantaria. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Constando do incluso requerimento, a que se refere a informação ministrada por V. Exc. em 10 do corrente, e sob numero 5, que o alferes da segunda companhia do terceiro batalhão da guarda nacional deste municipio Antonio Cordeiro da Cunha se acha mudado do districto do seu corpo ha mais de 6 mezes, sirva-se V. Exc. de informar sobre esta circumstancia, tendo a' vista o § 20 do artigo 65 da lei numero 602 de 19 de setembro de 1850.

Dito ao chefe de policia.—Participando-me o juiz de direito de Garanhuns ter fallecido no dia 19 de dezembro proximo findo o delegado de policia daquelle termo major Luiz José da Silva Burgos; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — Tendo a' vista o periodo, junto por copia, do relatorio apresentado pelo conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, haja V. S. de informar com o que se lhe offerecer sobre as ponderações do conselho relativas ao modo por que se fazem os pagamentos aos fornecedores dos objectos que elle he incumbido de comprar.

Dito ao mesmo.—Tendo sido por autorisação desta presidencia contratado o medico civil Dr. João Honorio Bizerra de Menezes para coadjuvar os facultativos militares no serviço da guarnição desta cidade, haja V. S. de mandar abonar ao referido doutor, nos devidos tempos, os vencimentos de 2º cirurgião do corpo de saude, na forma do art. 4º do regulamento de 7 de março de 1857.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo. —De conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 25, o autoriso a mandar adiantar ao almoxarife do hospital militar, em vista do pedido junto, um conto de réis para occorrer ao pagamento das despezas daquelle estabelecimento.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Tendo o alferes José Melchiades Bizerra da Silva Costa de retirar-se para a côrte logo que eu entregue a presidencia da provincia ao Exm. Sr. conselheiro José Antonio Saraiva, haja V. S. de lhe mandar passar guia de soccorrimento.

Dito ao coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa. — Convindo que a commissão de inquerito nomeada por esta presidencia para proceder aos exames necessarios sobre sapatos comprados pelo conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra apresse a conclusão dos respectivos trabalhos e me informe do motivo por que não foram ainda apresentados; assim o declaro a V. S. para sua intelligencia e dos demais membros da referida commissão.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Garanhuns. — Accuso recebido o seu officio de 15 de dezembro ultimo, e fico inteirado de haver V. S. tomado a deliberação de reunir os commandantes dos batalhões da guarda nacional sob seu commando superior, afim de serem convenientemente instruidos do que cumpre fazer para execução das ordens expedidas por esta presidencia exigindo mappas e relações conforme as disposições [illegible]

Dito ao dito da guarda nacional do municipio de Goianna.—Tomando em consideração o que propoz o delegado de policia do termo de Goianna no sentido de se tornar mais prompto e efficaz o auxilio que a guarda nacional póde prestar nas diligencias da policia, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens aos commandantes dos corpos da guarda nacional desse municipio para que os das companhias dos lugares mais proximos a' residencia dos subdelegados de policia designem semanalmente 8 a 10 guardas que, sob o commando de um cabo, fiquem a' disposição daquellas autoridades policiaes durante 7 dias para as urgencias do serviço publico, permanecendo em suas casas ou no lugar de sua profissão habitual, mas de modo que possam acudir promptamente ao primeiro aviso; e pela consecução deste fim convem que o cabo tenha conhecimento dos guardas designados, e logo que entrar em serviço na semana que lhe tocar por escala, transmitta a relação delles ao subdelegado competente com indicação da morada de cada um. — Remetteu-se copia deste officio ao chefe de policia.

Dito ao director das obras militares—Mando Vmc. fazer os concertos precisos no paiol da polvora da fortaleza do Brum, e no que serve de deposito a' do arsenal de guerra, havendo urgencia nesses concertos, principalmente nos do primeiro dos referidos paioes, cujo tecto desmoronou-se.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Conserve Vmc. nesse arsenal, até que se offereça opportunidade para serem remettidos para Fernando, os objectos comprados pelo conselho administrativo para fornecimento daquelle presidio.

Dito ao mesmo.—Das granadeiras ou clavinotes apprehendidos pela policia e existentes nesse arsenal, mande Vmc. entregar 20 ao Dr. chefe de policia para serem remettidos ao subdelegado da freguezia do Rio Formoso, e outro sim forneça 20 maços de cartuxos embalados, e o preciso correiame, tudo apropriado para as ditas armas, sendo a importancia respectiva indemnisada pelos cofres provinciaes.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Ameaçando ruina o paiol, que serve de deposito a' polvara pertencente a esse arsenal, como participou-me o tenente general commandante das armas, tenho resolvido que a dita polvora seja removida para o forte do Buraco, concertando-se com brevidade aquelle paiol, conforme se determina ao director das obras militares: o que communico a Vmc. para sua intelligencia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande Vmc. entregar ao thesoureiro pagador da repartição das obras publicas, por meio de cheques de um conto de rs. sobre caixa filial do Banco do Brasil, a quantia de 21:580$ rs., constante do pedido junto para a continuação das obras por administração no corrente mez.—Communicou-se ao director interino das obras publicas.

Dito ao vigario da freguezia de Tijocopapo.—Respondo ao seu de 9 do corrente remettendo-lhe por copia a resposta, que em 28 de agosto do anno proximo passado foi dada pelo meu antecessor ao officio, que Vmc. lhe dirigio em 19 do citado mez de agosto.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. dar baixa do corpo do seu commando ao soldado Torquato Laurentino Ferreira de Mello, sobre cujo requerimento versa a informação que deu Vmc. hontem sob n. 25.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. dar baixa do corpo do seu commando ao soldado Adriano José dos Santos que findou o tempo do seu engajamento.

Dito ao thesoureiro das loterias.— Sem prejuizo das loterias, de que trata o artigo 42 da lei n. 452 de 21 de junho do anno passado, mande Vmc. extrahir uma parte da primeira loteria concedida em favor da irmandade de S. José de Riba-mar, e a segunda parte da primeira concedida a' irmandade do Divino Espirito Santo da igreja do Collegio desta cidade.

Dito ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—Ao officio, que em data de 11 do corrente e sob n. 2, dirigio-me o conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, respondo declarando que os objectos constantes da relação annexa ao seu dito officio devem ser conservados no arsenal de guerra até que se offereça a opportunidade de sua remessa para o presidio de Fernando.

Dito ao conselho encarregado do fornecimento dos navios da armada e estabelecimentos de marinha.—Tomando em consideração os officios, que em datas de 22 e 27 de dezembro ultimo dirigio-me o conselho encarregado do fornecimento dos navios da armada e estabelecimentos de marinha, tenho a declarar-lhe 1º. Que approvo o contrato celebrado com Joaquim Antonio Rodrigues para fornecimento de madeira de sicopira ao arsenal de marinha, mediante as condições declaradas no termo annexo ao officio de 22; 2º. Que autoriso a compra do material mencionado na relação, tambem junta por copia ao mesmo officio, sendo aceitas as propostas constantes do termo respectivo; 3º. Que fiquem approvados os ditos contratos que por copia acompanharam o officio de 27 de dezembro, comprehendendo viveres e mais objectos necessarios para o consumo dos navios da armada e estabelecimentos de marinha.—Remetteram-se copias dos contratos ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito a' camara municipal de Olinda. — Em resposta ao officio que em 30 de dezembro ultimo dirigio-me a camara municipal de Olinda, tenho a declarar que a arrematação por um triennio do imposto de 40 réis sobre cada pé de coqueiro não pode ser approvada: 1º, porque, na conformidade do art. 24 da lei n. 354 de 30 de junho do anno passado, as camaras municipaes só estão autorisadas a cobrar impostos durante o anno financeiro municipal; 2º, porque, a' vista do § 30 do citado artigo, a collecta do 1º trimestre do mesmo anno deve ser feita por meio dos fiscaes, e por conseguinte a arrematação de que se trata só podia comprehender o 2º, 3º e 4º trimestres.

De accordo com o que fica declarado cumpre que a camara municipal de Olinda proceda a nova arrematação.

Portaria.—O presidente da provincia, tomando em consideração o que representou o [illegible] cife em officio de 10 do corrente sob n. 6, resolve privar do posto, na conformidade do § 2 do art. 63 da lei 602 de 19 de setembro de 1850, o alferes do 3º batalhão de infantaria da mesma guarda nacional Francisco Rodrigues de Passo, que se acha ausente sem licença ha mais de seis mezes.—Communicou-se ao commandante superior deste municipio.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, procurador fiscal da thesouraria provincial, resolve conceder-lhe seis mezes de licença com ordenado para tratar da sua saude fora do imperio, devendo entrar no gozo da mesma licença no dia 15 do corrente mez.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o juiz municipal e de orphãos do termo do Ouricury bacharel João Antonio Corrêa Lins Wanderley, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos, devendo entrar no gozo della no prazo de 30 dias contados desta data.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o capitão da 3ª companhia do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife Frederico Lopes Guimarães, resolve conceder-lhe seis mezes de licença.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Dita.—O presidente da provincia, tomando em consideração o que ponderou o tenente general commandante das armas em officio de 12 do corrente, resolve nomear o escrivão da botica do extincto hospital regimental Francisco Pereira Vianna para exercer interinamente as funcções de amanuense do hospital militar.—Communicou-se ao commandante das armas e ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor, mande dar transporte para a provincia da Parahiba no vapor que se espera do sul, aos soldados Francisco do Rego Torres e Manoel Bernardo da Silva em lugares de convez destinados para passageiros do estado, pagas as comedorias pela thesouraria provincial, e não havendo logares vagos sera' o transporte realisado por conta da mesma thesouraria.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.—O Senhor agente da companhia brasileira de paquetes a vapor, mande dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, ao capitão do 3º regimento de cavallaria ligeira Leopoldo Augusto Ferreira.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor, mande dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte ao capitão do batalhão n. 13 de infantaria Vicente de Paula Rios de Oliveira.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que, por despacho desta data, autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar abonar a importancia de 3 mezes de soldo, que pedio o tenente José Antonio de Araujo no requerimento, sobre que V. Exc. informou em officio n. 4 de 3 do corrente.

Dito ao chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, por despacho de hoje, autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a quantia de 21$280, que se despendeu desde 15 de julho até 10 de agosto do anno proximo passado com o sustento dos presos pobres, que, depois de recolhidos a cadêa do Brejo afim de responderem ao jury, voltaram para a de Garanhuns, segundo consta do officio de V. S. de 18 de dezembro ultimo, sob n. 1157, a que veio annexa a conta de tal despeza.

Despachos do dia 15 de janeiro.

Requerimento de Carlos Luiz Cambrenne, emprezario da limpeza e escoamento das aguas servidas desta cidade, pedindo isenção do pagamento dos direitos de todos os objectos que houver de mandar vir para o estabelecimento da sua empreza.—Nesta data solicita-se do governo imperial a isenção de que trata o supplicante.

Dito de José Cordeiro de Souza, pedindo se mande dar baixa do corpo de policia a seu filho, Thomaz d'Aquino Cordeiro, que ja acabou o tempo por que devia servir.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Dito do padre Juvencio Verissimo dos Anjos, pedindo licença para ensinar primeiras letras.—Habilite-se na forma da lei.

Dito de Maria da Conceição.—Volte ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, para mandar admittir a filha da supplicante logo que houver vaga.

Officio n. 11 do tenente-general commandante das armas.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para que de conformidade com a sua informação de 11 do corrente, proceda como requer o supplicante.

Dito n. 50 do mesmo, transmittindo os attestados precisos para que os approhensores de 3 soldados do 10.º batalhão de infantaria, que se achavam desertados, possam receber as gratificações, a que tem direito.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito n. 51, do mesmo, apresentando a relação dos utensis que são precisos para as differentes guardas da guarnição desta cidade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito n. 42 do chefe de policia, apresentando a conta do fornecimento de tres luzes diarias á cadêa do termo do Brejo, em todo o anno proximo passado, na importancia de 179$120 rs.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito n. 44, do mesmo, apresentando a conta da despeza feita no trimestre de outubro a dezembro do anno passado com o sustento dos presos pobres do termo de Limoeiro, na importancia de 196$800 reis.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito da camara municipal de Bonito, solicitando se ordene que o respectivo vigario lhe entregue a chave do cemiterio publico, que deve estar sob sua vigilancia e não sob a do mesmo vigario.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito de Bonito, ouvindo o [illegible]

EXTERIOR.

REFORMAS SOCIAES NA INGLATERRA.

Uma das causas que mais activamente contribue para a depravação das classes pobres he a insufficiencia e insalubridade de seus domicilios. Ha, já a alguns seculos em algumas cidades do Reino Unido, casinholas inficionadas, atravancadas de seres humanos, reduzidos ao mais espantoso estado de miseria. Chamamos a attenção para o quadro que a penna de um economista francez, traçava ha 15 annos, desses cemiterios de carnes vivas, desses ninhos de corvos (rookeries) como chamam em Londres.

M. Leon Faucher não exagerava, e ainda hoje os proprios economistas inglezes fazem desses horrores incriveis uma pintura bem triste. Em todos os grandes centros de população, principalmente em Londres, nos quarteirões de Kensington, de Saint-Giles, de White-Chapel, de Waping, até no centro da cidade, esse mais rico montão das riquezas da terra, á dous passos do palacio da rainha, sob os muros de Westminster Hall, palacio do parlamento, seres humanos, e sobre tudo Irlandezes, victimas e ao mesmo tempo flagellos de uma sociedade que faz pesar sobre elles as iniquidades da conquista, apodrecem amontoados sobre um monturo de andrajos e devorados pela bicharia e pela febre.

Nessa condição, bem inferior a dos animaes domesticos, os germens do sentimento moral são abafados desde a infancia, os miasmas carregam-os e envenenados pela atmosphera entretem a necessidade dos licores fortes, e uma intemperança continua, completa o entristecimento de uma população cujas curtas existencias se reproduzem pelo mais feio deboche.

Admira, pois, que o roubo e o assassino sejam frequentes nesses «pandemonios», cujo aspecto só he comparavel com o das prisões da China?

Ha vinte e quatro annos somente, que o estado sanitario das habitações das classes pobres attrahio a attenção dos espiritos esclarecidos da Grã Bretanha. O Dr. Southward Smith por estudos que mais tarde se tornarão os elementos de sua bella obra sobre a febre, foi levado a provar a necessidade importosa de atacar o mal em sua raiz não só por interesse das victimas immediatas, como tambem para defender de seus golpes pestilentos os habitantes dos mais ricos quarteirões.

Ao mesmo tempo M. Edwin Chadwick, secretario da repartição especial dos pobres procurando as causas principaes do pauperismo, encontrou as em grande parte nas molestias motivadas pela insalubridade das habitações.

Deste modo, o medico e o administrador discutindo e estudando o assumpto por lados oppostos, se encontram sobre o mesmo terreno, e tocaram ao mesmo ponto. Tornou-se manifesto que o atravancamento dos locatarios, a insufficiencia da ventilação e os vicios resultantes entretinham uma peste permanente, na população das côrtes, dos passeios e das más ruas, e que este estado morbido, aggravado pelos habitos da intemperança que delles provinham, destruia gradualmente todas as faculdades do corpo e d'alma.

As informações do Dr. Southwood Smith e de M. Chadwick fazem além disso, pesar sobre a sociedade em geral toda a responsabilidade deste mal resultante. De facto si o mesmo rico não póde sempre impor a seus visinhos os trabalhos, que seriam necessarios para tornar convenientes as disposições sanitarias das duas casas contiguas, o pobre, sem contar que está a' mercê da cubiça privada, he ainda mais forçosamente obrigado a soffrer todas as consequencias da negligencia publica, porque, ainda quando as autoridades municipaes tenham melhorado, e augmentado o deposito das immundicies, esse progresso pode ser para elle considerado, não vindo como resultado da viciosa construcção de sua habitação.

Essas revelações consternaram o elite da população ingleza; mas, convem observar, que a opinião publica não abraçou a questão com esse ardor que tinha levado a bons resultados, outros melhoramentos menos urgentes.

A questão não fez objecto de um so' meeting, não suscitou a creação de nenhum jornal, e nem deu lugar a agitação alguma.

Foi somente no correr do anno de 1861, que a instancias do conde de Shaftisburg, foi publicado o acto das casas das habitações em commum—(common lodging houses a arts) o que deu as autoridades locaes o poder de fazer desapparecer das habitações frequentadas pelos pobres de passagem e pelos da parochia as causas das molestias resultantes da negligencia de medidas sanitarias. Um outro acto do mesmo anno, concernente ás habitações das classes operarias (labouring classes lodging houses act.) autorisou as corporações municipaes a contratarem emprestimos, para a edificação de novas habitações ou melhoramentos das casas já construidas. Essa ultima medida parece não ter todavia recebido nenhuma applicação. Os corpos representativos repugnam augmentar o fardo que pesa sobre seus committentes, e ainda que seja evidente que as despezas feitas para o lançamento das cidades não tardam diminuir os impostos, entretanto, como ellas começam por augmenta-los, as autoridades aguardam o empulso decisivo dos contribuintes. O senso pratico das populações inglezas, parece imperfeito neste ponto apezar dos terriveis avisos que lhes não tem poupado as destruições do cholera.

Quanto ao acto das habitações em commum, elle determinou a creação d'uma sociedade de beneficencia estabelecida em virtude de duas cartas reaes, que limitam a responsabilidade de cada accionista na somma de suas acções, mas que ao mesmo tempo restringem a eventualidade de seus beneficios, a 5 por cento do capital despendido.

As custas das duas cartas concedidas a' esta empreza, tão intimamente ligada ao interesse publico se elevaram a somma exhorbitante de 1.430 [illegible] (26,750 francos) com razão se reclama uma [illegible] ravel reducção deste imposto alçado sobre o artigo [illegible] beneficencias. Em virtude das cartas da sociedade, algumas [illegible] fundadas em o gozarem do mesmo privilegio de responsabilidade limitada recebendo a sociedade mãi a gratificação de 1 meio por 0/0 sobre as primeiras despezas e em outro meio por 0/0 de anno em anno como retribuição do gozo da carta e das facilidades que ella procura preparar a estes corpos filiados. Quatro igrejas filiaes tem sido fundadas, uma das quaes he em Brighton, e a outra em Dudley. O beneficios não tem sido até o presente mui consideraveis; mas como são alim secundario da obra, e demais só poderão augmentar com tempo.

Quaes são definitivamente os effeitos do acto das habitações em commum sobre a população que he o objecto desta medida? Elles são taes que se não póde explicar, quando a sua applicação não he ainda geral. Segundo uma relação do Dr. Southwood-Smith, a cifra da mortalidade annual nas casas edificadas em Londres pela sociedade metropolitana, para melhoramento das habitações dos operarios he só de 7 por 0/0, no passo que a somma media das mortes em toda a capital he triplo, isto he de 22 sobre 1,000. Em um dos peiores quarteirões de Londres na parochia de Kensingthon, a mortalidade se eleva, a somma espantosa de 40 sobre 1.000. Em outubro de 1853 a policia de Londres provou a existencia de 7.053 casas de vivenda. N'essa época sómente os principaes locatarios, ou gerentes dessas habitações receberam ordem de conservar o registro prescripto pelo acto de 1851. Sobre este numero, 1.308 casas que contam pelo menos 25,000 locatarios, conformaram-se com essa ordem expressa, e durante o trimestre que segue a effectuação dessa medida, ellas não apresentaram um caso unico de febre, em quanto que antes do novo regimen se uma havia enviado no correr de uma semana a 20 doentes do hospital dos febricitantes.

Finalmente nenhuma das habitações melhoradas foi mais visitada pelo cholera e pelo typho, em quanto no outomno de 1854 contavam se 20 victimas da epidemia em uma unica rua da capital, e até 6 em uma só casa. A estatistica sanitaria das habitações melhoradas, não tem sido menos satisfactoria em outras cidades. Em Wigan, que ha 24 alojamentos, que recebe 30,000 viajantes por anno, em Wolverhampton, que ha 200, que recebe o numero incrivel de 511, dos locatarios de passagem, a policia não teve occasião de observar um caso só de febre nesses diversos estabelecimentos.

Desses differentes relatorios resulta, que ha menos molestias nos alojamentos em commum, submettidas

FOLHETIM

ACACIA

SCENAS DA VIDA AMERICANA. (*)

POR

ALFREDO ASSOLANT

III

Amor e polemica.

(Continuação.)

Acacia voltou de noite muito alegre; seu jornal acabava de sahir do prelo e annunciava o proximo sermão de John Lewis. O leitor nos agradecerá darlhe esse trecho de eloquencia:

« Noticia importante!

« Reforma de todas as seitas christãs!...

« O genero humano posto em relação com o mundo dos espiritos!

« A percepção clara e distincta da outra vida pelo methodo de S. João e de Swedenborg!

« Sermão do doutor John Lewis, missionario da Companhia das Indias Orientaes em Benares!

« Progresso do christianismo nas montanhas do Thibet!

« Historia maravilhosa da fugida do Dr. Lewis, perseguido por quatrocentos cavalleiros mongoes nos desfiladeiros de Dawalagiri!

Mel e vinagre, ou Deos vindo em soccorro do seu servo! »

« Temos a satisfação de annunciar ao publico uma noticia, que ha de encher de prazer a todos os verdadeiros christãos. O reverendo doutor John Lewis acaba de chegar a Oakburgh.

« Este missionario illustre, que tem excedido com seus trabalhos extraordinarios os apostolos Pedro e Paulo, consente, a pedido nosso, em fazer-se ouvir domingo 15 de julho em Acacia-Hall. Um contrato particular assegura a exploração exclusiva de seus sermões ao nosso eminente concidadão Mr. Acacia.

« Recebemos do nosso correspondente particular de Londres a carta seguinte:

« O reverendo John Lewis, nosso grande apostolo da India, parte amanhãa para os Estados-Unidos. Este santo missionario, a quem sua graciosa magestade, a rainha Victoria, se ha dignado de offerecer tantas vezes o bispado de Calcutá, antes de continuar na India e nas montanhas do Thibet a vida de perigos e fadigas, a que está acostumado, quiz visitar esse novo continente, para onde a raça anglo-saxonia levou o Evangelho. Quer ver essa terra dos heroes e dos homens livres, que no curto espaço de tres quartos de seculo tem dado á humanidade maior numero de grandes guerreiros, grandes oradores, legisladores illustres, inventores e homens de bem, do que todos os outros povos do universo. Cre-se que o sabio doutor aproveitará esse curto descanço, que lhe deixa a interrupção de seus trabalhos apostolicos, para redigir a historia de sua vida e de suas aventuras espantosas, com que aprouve á Divina Providencia experimentar seu valor. Ja tivemos a felicidade de ouvir a historia de sua fugida no meio das montanhas do Thibet, nos desfiladeiros de Dawalagiri. Nada ha tão tocante como a fugida de um homem intrepido, perseguido atravez das montanhas, dos rios, dos precipicios, correndo a galope pelas bordas dos abysmos, perto de ser alcançado por uma força de quatrocentos cavalleiros mongóes, enviados para lhe cortarem a cabeça, e achando asylo em uma grutta profunda, semelhante a dos piedosos solitarios da Thebaida. Renunciamos pintar a admiração desses barbaros, quando, depois de o haverem procurado em todo o paiz, viram-se obrigados a voltar sós a' côrte do imperador do Thibet, e furor selvagem desse principe cruel, que immediatamente os mandou degolar, e o espectaculo horrivel dessas quatrocentas cabeças expostas nos muros da capital. São cousas, que se devem ouvir da propria bocca do doutor.

« O missionario John Lewis he ainda moço, tem trinta annos apenas. He alto, bom feito, de uma bella figura e maneiras muito distinctas. He um perfeito «gentleman».

« A expressão agradavel e perfeitamente nobre de sua physionomia produz o maior effeito sobre todas as damas, que tem tido o prazer de ouvi-lo. Affirma-se que a filha mais velha do grande Lama se tinha loucamente apaixonado por elle, aconselhando-o secretamente a que deixasse o paiz, se não queria ser assassinado. Outros porém dizem, que elle deveu mais particularmente sua salvação a' communicação constante, que entretem com os espiritos, que povôam as regiões superiores e o espaço entre os dous mundos. Sua voz he bella e sonora; seu olhar doce e penetrante. O Dr. Lewis he celibatario.

« Annunciam que Mr. Acacia, desejando augmentar ainda a solemnidade desta ceremonia mandou vir de Loisville um orgão-harmonium, e que uma joven senhora de Oakburgh, miss Lucy Anderson, tão recommendavel por seus raros conhecimentos musicaes, como por suas graças e piedade, prometteu estrear este admiravel instrumento, a obra prima da industria parisiense.

« O preço da entrada, nesse dia somente, he de um dollar por cada pessoa. »

He assim que se annuncia um novo pregador no Kentucky.

— Muito bem! minha bella Julia, disse Acacia dando o jornal a miss Alvarez, creio que Isaac se verá logo obrigado a deixar o lugar.

Julia leu o jornal e atirou-o negligentemente sobre a mesa.

— Oh! oh! que nova tempestade! disse comsigo o francez. As mulheres nunca terminam! Porque estás triste?

— Toma, lê, respondeu ella com o gesto e o accento de Manlio, e lhe entregou a carta anonyma.

Acacia leu-a, voltou-a em todos os sentidos, e sem dizer palavra, deu tres passos para a porta. Este silencio não convinha a' pobre Julia, que esperava chorar e enfurecer-se a' sua vontade; porque entre amantes não ha questãozinha, que não acabe por uma conciliação e não inflame o amor; mas o sangue frio do clingote a desesperava. Que se pode responder a quem não pergunta? que exprobrar a quem não quer defender-se? Julia sentia-se perdida, se deixasse a questão desapparecer no silencio. Faz um esforço pathetico, e rompeu em soluços. Este movimento foi tão prompto e tão natural, que o bom Acacia não teve tempo de fechar a porta. Foi portanto obrigado a voltar e consolar a bella afflicta. Sentou-se ao seu lado, e abraçando-a, lhe fallou do modo seguinte:

— Minha querida, és uma louca. Que significa esta carta anonyma? Que minha felicidade faz inveja a um patife, que não ousa mostrar-se e atacar-me de frente. Que posso fazer a isto? Todos os dias nas portas de Alger, um arabe se oculta por detraz de uma moita e com um tiro de espingarda assassina seu inimigo sem ser visto. He este o methodo dos barbaros. Nos paizes civilisados o inimigo vos passa uma carta anonyma, alguma boa calumnia bem envenenada, que deve matar ou ferir mortalmente seu adversario. São estes os inconvenientes da vida social.

— Por ventura he uma calumnia, disse Julia, a historia do presente, que fizeste a miss Lucy Anderson? Não mintas, Carlino vi-o.

— Carlino! Ah! traidor! Pagará por todos. Eu lhe ensinarei a espionar-me.

— O padre o que fez, foi por minha ordem. Responde-me agora, alma desleal e perfida, déste este collar.

— O sublime idiota! Carlino não te disse tudo. Sim, dei um collar a miss Lucy; fiz mais; dei uma Biblia a miss Deborah. Devo ser accusado tambem por isso? Jeremias he o meu melhor amigo; fiz sua fortuna e a minha, e se não fosse elle, ja teria cedido o lugar a essa alma danada de Craig. Miss Lucy, he depois de ti, a melhor musica de Oakburgh. Conto com ella para o orgão harmonico, com quem quero regalar a 15 de julho meus freguezes e os de John Lewis. Não lhe devo alguma demonstração de civilidade?

A voz e o olhar de Acacia tinham mais eloquencia que seu discurso.

— Ai de mim! disse Julia chorando, morrerei! Paulo, em nome de Deos e do nosso amor, em nome da felicidade, que tenho-te dado a tres annos, não me abandones! Estou só no mundo, onde todos me aborrecem. Este infeliz sangue africano, que corria nas veias de minha mãi, me faz victima de todos. As mulheres me detestam e me invejam talvez, porque sou tua amante, e os homens me perseguem com o seu amor insolente. Ozala' que eu fosse escrava! sentiria menos amargamente minha miseria.

— Alma da minha vida, disse Acacia, juro amar sómente a ti e não abandonar-te nunca! Agora enxuga teus bellos olhos; as lagrimas não ti ficam bem. Se o inglez vier, quero que te veja, como és, isto he, a mais bella e a mais graciosa vibora de todo o Kentuchy. Agora não me exprobes mais os presentes, que fiz à familia Anderson. Vais ver, ingrata, se cuidei em ti.

E ao mesmo tempo tocou a campainha.

— Dick, arreia os dous cavallos de pura raça nagansett, que chegaram neste momento de Luisville.

Julia deu um grito de admiração e sorpreza, vendo os soberbos animaes.

— São teus, disse seu amante. Crês tu que não valem elles o collar e a Biblia?

Este presente sceltou a reconciliação. Julia era por natureza a melhor moça do mundo; infelizmente havia commettido uma falta grave, e feito em sua felicidade uma brecha, que devia augmentar todos os dias; tinha dado a si mesma uma rival.

Acacia comprehendeu pela primeira vez o amor nascente, que experimentava por Lucy Anderson, e o que chamava até então, mesmo no fundo do coração, — uma terna amizade. Seus protestos de fidelidade eram sinceros. Mas deviam se-lo sempre?

Nesta mesma noite leu-se em voz alta na familia Anderson o «Semi-Weekly Messenger». John Lewis ficou admirado do annuncio de Acacia.

— Este francez zomba de mim, disse elle; nunca vi o paiz dos mongóes.

— Não seja modesto, respondeu Jeremias: Podelo sabe melhor que vós, todas as vossas aventuras. Seus correspondentes do Tibet o informam de tudo. Para que quereis occultar, que f[illegible]gistes diante dos mongóes? Bem sei, que não [illegible]uso fugir; mas attendei que eram quatro cen[illegible] que a' sua vista o proprio Achilles teria dado [illegible]nbios.

— Todo o Kentucky vai sommar de mim! disse o inglez. Pode alguem fallar assim do ministro do senhor?

— Meu charo senhor, crede que o nosso amigo falla de vós mui convenientemente. Acacia conhece bem seus leitores; entende o annuncio como um «Yankee.»

— Mas, continuou o inglez, como se haveria elle para annunciar um actor ou um animal raro e curioso, Jenny Luid, Fanny, Elssler ou o hipopotamo do Nilo?

— Perfeitamente do mesmo modo, meu charo senhor. Pensais que elle têm duas sortes de publico?

No mesmo instante Acacia entrou.

— Muito bem! meu charo John, creio que estais contente de mim: «Semi-Weekly Messenger» faz justiça ao vosso merito. O annuncio tem feito maravilhas, e todos procuram avidamente os numeros do jornal. Acabo de dar ordens para se fazer segunda impressão. Craig ficou pallido de furor.

— Acreditarás, disse Jeremias, que tivesse a audacia de queixar-se?

— Na Inglaterra, accrescentou Lewis seccamente, ninguem faz da religião objecto de ostentação.

O Francez poz-se a rir.

— Meu charo John, sois na verdade muito difficil, respondeu elle; he este o estylo habitual dos annuncios, e he bom, porque tem bom resultado.

— Tem bom resultado! Eis-aqui pois a ultima palavra da prudencia humana! exclamou de repente Deborah. Mysterio insondavel da Divina Providencia! O impio se glorifica em sua sabedoria, e esta sabedoria he um grão de areia, que a palavra de Deos, como um sopro impetuoso, levanta e conduz para o deserto. O que vos falta, ó homens, que vos encheis de orgulho pela vossa força bruta pelo vossos pulsos robustos, e vossas largas espaduas, não he o valor, porque sabeis algumas vezes desprezar a vida; não he a habilidade, porque sabeis enriquecer-vos; he o senso divino, he o amor, que Deos reservou somente para a mulher. Emquanto a lei for feita por vós e para vós, ella será flexivel como um fragil caniço, que se dobra ao mais leve sopro.

— .... Si Pergama dextra
Defendi possent, dextra hac defensa fuissent.

disse gravemente John Lewis: Miss Deborah, acabais de proferir uma expressão tal como nunca se disse depois do Evangelho. Sim, o que falta ao homem, e he o senso divino, he o amor, que Deos reservou somente para a mulher.» Se o mundo póde ser salvo dos furores do Anti-Christo, será pelo genio e dedicação de uma mulher. Não está escripto no Genesis, que o pé da mulher esmagará a serpente? Prophetisais, miss Deborah, e o Espirito Divino fallou por vossa bocca.

Ha cumprimentos de toda a especie. O dos Inglezes, onde as citações de Virgilio e da Biblia se fundiam harmoniosamente, foi direito ao coração da instruida Deborah, que mostrou-se transfigurada pela alegria e orgulho de achar um genio digno do seu, de ser emfim comprehendida e de ter um discipulo! Deborah deitou para John Lewis olhares, nos quaes transluzia o amor. A subtileza metaphysica, a dureza de coração, o desabrimento theologico, a paixão de mandar, o odio dos homens, o aborrimento de um celibato, tudo quanto fazia Deborah pouco accessivel, desappareceu em um momento. John Lewis, com um só golpe vibrado ao acaso, tinha feito brotar a fonte viva do amor, da modestia, da dedicação,—mas para si só. O resto do mundo era estranho a este prodigio e não devia aproveitar-se delle.

— John Lewis, disse ella com o gesto e o accento de uma rainha, não tenho, como credes, a força e a sabedoria dos prophetas, mas tenho a sua sinceridade, e vós sois o unico homem, que me parece subir com passo firme ás alturas quasi inaccessiveis do ideal, ao cume do Sinai cercado de raios.

A America he talvez o unico paiz do mundo, onde o bom senso mais pratico pode alliar-se a' mais fabulosa exaltação de espirito. Os prophetas da força de Deborah são alli mais numerosos do que os granisos no tecto em um dia de tormenta, e por momentos se poderia crer que toda a nação prophetisa, tão familiar he aos «Yankees» o estylo de David e Isaias. Comtudo os ouvintes ficaram feridos de assombro escutando a profissão de fé de miss Anderson, tão difficil he ser propheta em sua familia! Acacia sahio e foi seguido de Jeremias.

— Porventura tua irmãa quer fundar uma nova religião? perguntou o lingot ao seu amigo.

— He provavel. O maldito inglez, que nos trouxeste, vai fazer-lhe a cabeça andar a' roda. Com a fama de que he instruido, Deborah não se occupa mais senão da interpretação do Apocalypse; emitta a poesia dos prophetas e nos ensina as theorias geologicas de não sei que Buckland, doutor orthodoxo muito conhecido em Oxford e Cambridge. Durante esse tempo, os negocios domesticos vão todos pela agua abaixo, e se Lucy não cuidasse nelles, a prophetisa esqueceria a maior parte do tempo de dar ordens para se preparar o jantar da familia. Os applausos do teu inglez vão animar esta maldita mania.

— Meu charo amigo, disse Acacia, a vida he um valle de lagrimas. Esse John Lewis, que eu a principio havia tomado por um homem de senso, não passa de um pygmeu virtuoso e phanatico. Minha especulação mallogrou-se. Amanhãa partirei para Boston, e serei bem infeliz, se nessa terra prometida dos pregadores, não encontrar um homem capaz de me coadjuvar.

— Como! vás abandonar John Lewis?

— Queres que me faça esfolar pelos Kentuckianos por amor da emancipação das mulheres e da abolição da escravidão?

— Na verdade só faltava a este homem ser abolicionista; mas depois de um annuncio tão esplendido, como podes desembaraçar-te delle?

— Mui simplesmente. Vou annunciar pelo meu jornal, que elle recebeu ordem de voltar para o Thibet, e que o grande Lama se offerece para converter-se com as suas cento e oitenta e tres mulheres e todo o seu povo. Darei a Lewis mil dollars, para que parta immediatamente.

— E se resistir, se desmentir tua noticia, se deixar-se comprar por Craig?

— Então o denunciarei como abolicionista e lhe atirarei as suas costas, e as do dito Craig, todos os proprietarios de escravos do condado.

— Que ouço? disse immediatamente Jeremias. Annunciam o supplemento do «Herard of Freedom.»

— O jornal de Craig! deve ser curioso, disse Acacia. Comprou um numero e leu ao seu amigo o artigo seguinte:

Noticia estupenda!

Monstruoso embuste do editor do Semi Weekly Messenger.

Revelações!!

« Sentimos ter de descobrir a monstruosa velhacaria a que se abalançou um individuo bem conhecido em Oakburgh e desprezado de todas as pessoas de bem. Vê-se que queremos fallar de Mr. Acacia, editor do «Semi Weekly Messenger.

Este «gentleman» ou antes este «ruffiano», que conquistou na California a mais vergonhosa reputação, deshonra hoje a França, sua antiga patria, e os Estados-Unidos, sua patria adoptiva com a sua audaciosa impiedade. Annuncia que tomou a seu serviço um successor dos apostolos, o doutor John Lewis, e que este emulo de S. Pedro e S. Paulo converteu uma parte da India a' verdadeira religião. Contou com a distancia afim de impedir que os fieis verificassem esta horrivel mentira.

Felizmente um amigo nosso, que vio Londres e visitou Newgate reconhece esse Lewis e lembra-se de te-lo visto encerrado por crime de bigamia nesta prisão infame. Chamava-se então Robertson, e passava por um dos mais vis espadachins de Londres. He um bebado e libertino, que occulta os vicios mais vergonhosos debaixo da capa de uma piedade profunda. Seu rosto he hypocrita e repulsivo, seu olhar maligno e fingido. He o digno companheiro desse atheo, que presta sua igreja a todas as religiões, sem crer em nenhuma dellas e he emigo dos papistas, dos irlandezes e dos negros.»

Seguiam-se seis columnas de injurias. Jeremias olhou para o lingot sorrindo-se.

— Eis aqui, disse elle, um inglez bem accommodado Apostolo de um lado, bebado, bigamo e devasso do outro lado. Que ha de exacto em tudo isto?

— A verosimilhança, diz Acacia, se acha no ponto de intersecção de todas as mentiras. Lewis he um homem honesto, instruido e pertinaz, que os Indios de Benarés afogaram no Ganges sem corrigi-lo do desejo de converter seus semelhantes.

— Vas abandona-lo as garras de Craig?

— Não, disse Acacia. Fico com elle. Havemos de swedenborgisar Oakburgh, ou os diabos hão de levar-me! De hoje em diante não ha mais treguas entre Craig e eu! Um dos dous ha de matar ao outro e se devo crer em meus presentimentos, Craig pouco tempo tem de viver. Vou procurar Carlino, e por meio delle, açular meus cães da Islanda. Antes de tres dias has de ver um bello tumulo. Adeos.

(Continuar-se-ha).

(*) Vide *Diario* n. 18.

MUTILADO

a inspecção, do que nas camaras dos operarios, com os quaes a policia senão occupa.

O effeito moral dessas medidas hygienicas he analogo a sua influencia sobre a saude. O Dr. Southwood-Smith assignala as felizes mudanças produzidas pelo lançamento dos casos nas propensões e consequentemente nos habitos dos habitantes. Um ar livre de miasmas mephiticos, não excita mais a necessidade de bebidas estimulantes, e quando o vicio não está arraigado desapparece com os casos que o haviam feito contrahir. Uma cousa traz outra; o respeito de si mesmo acompanha a sobriedade e o gosto de um certo conforto segue o restabelecimento das forças physicas. A principio deseja-se uma mesa, logo depois mais duas cadeiras.

Com o asseio se introduzem pouco a pouco, alguns ornamentos na morada, em uma palavra, todas as aspirações se elevam. Quem pode explicar as secretas aspirações d'alma humana? quem pode dizer as revelações repentinas, que o infeliz operario de trabalhos subterraneos, acha no raio de sol que vem afagar a cabeceira de seu catre e no perfume da flor que os seus cuidados fizeram desabrochar?

Os homens estão sempre dispostos a exagerar os effeitos dos remedios nossos: não converia esperar a volta da idade de ouro sobre a terra; mas as informações prestadas pela policia, não são suspeitas de enthusiasmo, e em 1854, ellas asseguravam que depois do melhoramento de um certo numero de miseraveis casebres, nenhuma accusação de crime, nenhuma queixa de tumulto tinha sido levadas as estações de Londres contra um só locatario, dessas novas habitações. Nas classes que frequentam os alojamentos em commum, o progresso he ainda mais notavel, não só o crime tem sido expellido com a antiga e a peste, como até o vicio e a immoralidade parecem ter desapparecido dessas moradas sãas e pacificas.

Como he pois que em um paiz onde tantas cousas são tão admiravelmente ordenadas, onde tantas intelligencias, tantas forças e riquezas estão sempre promptas a satisfazer tudo quanto pode suggerir o espirito a beneficencia, deixa-se ainda subsistir em tão grande numero e por toda a parte tantos focos de infecção material e de pestilencia moral? Esta deploravel anomalia só tem uma causa, e he o respeito exagerado da liberdade individual que vai, se não a ponto de tolerar o crime, ao menos a soffrer suas exhortações e tramas. O mal tem sido aggravado por um outro defeito da autoridade. Em quanto se abriam novas ruas, em quanto se fazia os mais bellos quarteirões, largos passeios e magnificas construcções, nenhuma disposição tinha provido os alojamentos dos pobres, cuja morada se destruia.

Dahi resulta um acrescimo de obstaculo nas cousas que ainda se conservavam. A applicação incompleta do acto dos alojamentos em commum faz tantos males em um quarteirão, quantos bens cream em outro.

Diminuindo o numero dos locatarios em cada casa registrada o acto de 1851 introduz em maior numero os pobres naquellas que o não são, quer o acto não as tenha designado quer os seus proprietarios não tenham satisfeito as prescripções legaes. Assim, pois, se todos os alojamentos não são registrados, e se se não construe um numero muito maior, o acto de 1851 só produzirá vantagens mui parciaes e compradas a custa do maior atravancamento de moradas que se acham nas peiores condições.

Um facto bem digno de reparo, he que os mais pobres habitantes das grandes cidades são aquelles que pagam mais caro o pé cubico de ar que respiram e de espaço que occupam os arrendamentos de Tyburnia e da Belgravia são moderados em comparação aos de Saint-Giles e de White Chapel.

Os beneficios assegurados aos rendeiros deveriam suscitar-lhes uma concurrencia mais activa, mas os habitos dos inquilinos tornam a industria singularmente rude e desgostam muitos daquelles que tentam emprehende-la.

A intemperança absorve os recursos que poderiam ser destinadas as despezas do minimum de decencia que se requer nas habitações humanas, anima, e até obriga ao que aluga por todos os trabalhos e estragos que ella acarreta a levantar a somma do aluguel, ao passo que por outro lado diminue os meios de paga-lo.

Vê-se, pois, quanto a Grã-Bretanha, apezar do progresso, de que com razão se orgulha, está ainda longe de assegurar a todos os seus filhos as vantagens, as quaes em todos os paizes pode pretender cada membro do corpo social. Quando chegará ella a suprir esta profunda lacuna, que talvez não preoccupe seriamente seus estadistas e philantropos? Eu o ignoro, mas em presença desta chaga são tão afflitiva custa-se a comprehender essas distribes tão violentas contra os estados italianos, por exemplo, para com os que se commetta um crime irremissivel da mendicidade, que elles toleram. A mendicidade não he menos tolerada em Londres, e o mendigo dos Apeninos que coberto com a camisola grosseira, pede com altivez esmola a' piazza del Popolo, assemelhar-se-hia a um imperador romano ao lado dos espectros humanos sentados todos os dias, nos cantos das bellas encruzilhadas de West-End.

(Continuar-se-ha.)

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Paranaguá, 1.º de janeiro de 1859.

Hontem expirou, e ficou sepultado na eternidade o anno desastroso de 1858, que não me deixou a menor saudade; delle só tenho negras recordações; e se eu digo isto, e me conspiro assim contra o anno, que já pertence ao passado, o que não dirão os nauticos desse mesmo anno, que começou e acabou em sexta-feira, dia que elles com razão qualificam de azago? O anno de 58 foi de crise commercial, conseguintemente foi terrivel para mim, que vivo de negociar em erva mate para o Rio da Prata, e de criar burros para conducção desse genero de exportação, e que se dedicam os homens mais abastados da provincia, por ser este o seu unico ramo de commercio.

Afora a congonha ou o chá do Paraguay só se pode empregar algum capital na criação de bestas, e no corte de madeiras, que cá para nós he negocio de interesse avultado, e isto mesmo reconhecem os nossos economistas de meia tigela, cujas honrosas excepções estão nos conselheiros Pedro Autran, Carneiro de Campos, visconde de Itaborahy, Souza Franco, Torres Homem, e mais alguns nomes respeitaveis que agora não me occorrem.

E por fallar nos conselheiros Souza Franco e Salles Torres-Homem, saiba Vmc. e os leitores do seu apreciavel «Diario», que a mudança do ministerio fez aqui alguma sensação, e causou sorpreza no espirito dos Paranaenses em geral. De prompto circulou o boato, de que o Sr. Liberato de Mattos seria removido desta presidencia para a de S. Paulo, e até creio que se chegou a dizer que iria tomar as redeas da difficil governança dessa provincia, que tem aliás motivos bem fortes para se regozijar com a nomeação do Sr. Saraiva, que de certo cuidará em promover os interesses vitaes de Pernambuco com feliz exito.

Debalde se diz que Pernambuco he ingovernavel, que he o phantasma dos homens politicos, e que tem enterrado as mais legitimas aspirações do paiz.

Ora, pergunto eu, tanto o Sr. Manoel Felizardo como o Sr. Saraiva, não são capazes de dirigir os destinos de Pernambuco e de conduzi-lo a um futuro grandioso?

Se não o fossem não aceitariam de bom grado a nomeação que tanto os honra.

E demais, o que deu maior importancia politica aos Srs. visconde da Boa-Vista, Chichorro da Gama, Pires da Motta, Souza Ramos, Ferreira Penna, Tosta hoje barão de Muritiba, Marquez do Paraná, José Bento, Sergio, actual ministro do imperio, e tantos outros que deixaram a cadeira de presidente para occupar uma pasta no ministerio, ou uma cadeira na camara vitalicia?

A' isto só poderá responder a administração de Pernambuco, que ouve silencioso e resignado a qualificação de ingovernavel.

Sem fallar no Sr. Ribeiro, pode-se dizer com toda a segurança, que o Sr. Victor d'Oliveira apezar de effeito advocacia, retirou-se da administração de Pernambuco, deixando satisfeitos tanto os alieiros como os exaspeitosa: uma só censura, um só brado de indignação não se ergueu da tribuna, nem da imprensa contra o seu systema de governo e menos contra a sua pessoa. Os actos do Sr. Victor de Oliveira foram sempre applaudidos com imparcialidade, e elle o merecia pelo seu caracter e pelas suas qualidades.

Quanto ao Sr. Taques parece razoavel não aventurar acerca de sua administração um juizo favoravel ou desfavoravel.

Os actos delle caracterisam um fundo de imparcialidade, que mais louvavel seria para elle como magistrado integro; qualidade que ninguem nega no Sr. Taques, cujos precedentes e relações foram por elle esquecidos afim de fazer justiça a todos. O tempo será o melhor juiz do Sr. Taques.

Perdoe-me Vmc. e os leitores do seu bem conceituado «Diario», se aberrei do meu fim, para metter mão em seara alheia, para fallar sobre a politica de uma provincia tão importante, e da qual só tenho noticias pelas gazetas que leio com attenção e interesse.

Nunca fui a Veneza Brasileira; bem poucos homens d'ahi conheço, o que sei, o que digo, são considerações vagas, são informações que chegam aos meus ouvidos neste cantinho do universo.

Oh! Esta he boa! O que estou eu dizendo? Pois a nova provincia do Paraná não he uma das vinte estrellas que brilhão radiantes na corôa brasileira? Sim, o Paraná he novo, mas he rico; he soberbo o litoral e magestosas suas margens e suas palmeiras onde canta o sabiá.

Passarei ao positivismo das cousas.

O dia 2 de dezembro foi aqui solemnisado, como anniversario natalicio de S. M. o Imperador, com um Te-Deum Laudamus ao meio dia na matriz a' convite da solicita camara municipal, que excusado he dizer, compõe-se de monarchistas de quatro costados e meio.

A noite tivemos espectaculo no theatro, que será reproduzido hoje em obsequio ao novo anno, que nos mimoseia com chuva.

Em seguida o «Recreio da Mocidade» nos offereceu na noite do dia 4 um bello passatempo, em que todos tocaram, dançaram e beberam.

Não tardou muito que, estimulada a Phil'Euterpe, mordida em seu amor proprio e cheia de ciumes, busca imitar o seu rival, e levou-o de corrida.

Ainda não ficam aqui os divertimentos.

O anniversario da installação da provincia (19 de dezembro de 1853) não foi olvidado pelo inspector da alfandega desta cidade, que nesse dia fez entrar para o gremio da igreja christãa um taludo pagão, do qual foi patrinho o inspector da thesouraria Dr. Eleuterio Augusto de Albayde, natural dessa provincia, e que aqui tem se demorado em companhia do seu secretario Bugé Ville, que he um empregado de fazenda intelligente.

O inspector da alfandega obsequiou nesse dia o seu compadre com um jantar bem servido, e a noite convidou os amigos para um copo d'agua, e ahi reinou a [illegible] cordealea.

Ja se sabe que os balões walsaram, e os patuscos andaram a roda.

No dia 8 foi festejada na capella do Sr. Bom Jesus dos Perdões a Immaculada Senhora da Conceição, padroeira do imperio e protectora da Santa Casa de Misericordia, onde foi collocado o retrato de um dos seus fundadores o conselheiro Agostinho Ermelindo de Leão, presidente da relação dessa provincia.

A obra desse estabelecimento acha-se concluida, com o augmento de oito janellas, que olham para a parte septentrional.

Quasi que se pode dizer outro tanto da praça do mercado; mas note Vmc. que, a camara municipal teve a infeliz lembrança de manda-la edificar no largo da codêa; unico largo que tinha esta cidade.

O edificio he bello mas desmerece de todo pelo lugar em que o collocaram. Antes não se fizesse semelhante praça de mercado, que intupio o mesmo paço da camara, e afeiou a cidade em vez de aformoseá-la.

Verdade he que alguns vereadores conhecem agora o erro, e se arrependem, porém he tarde; sirva-lhes isso ao menos de lição, e deixem Jeremias lamentar-se.

A assembléa provincial abre-se no dia 8 deste mez; e desta cidade irão tomar os seus assentos: o Dr. José Mathias, o major Ricardo Gonçalves Cordeiro e o Dr. Ferreira Corrêa na falta do commendador Guimarães.

Veremos o que fazem este anno os nossos deputados; nada de impostos, meus senhores, que eu aqui fico de atalaia.

Antes de fechar esta, que vai pelo excommungado «Catharinense» não quero furtar-me ao prazer de communicar-lhe que a linha intermediaria de vapores do sul, que tocam neste porto, melhorou consideravelmente com a acquisição do «Imperador» e do «Imperatriz», abandonados pela companhia de paquetes do norte, mas que servem muito bem para esta linha miseravel, de que he emprezario o Ferreirinha, homem sem calculo, e que abusa do contrato celebrado com o governo, que neste negocio não tem cumprido com os seus deveres.

O peior cego he aquelle que não quer vêr!

Até outra vez.

(Carta particular.)

PERNAMBUCO

PAGINA AVULSA.

[illegible]

Rectificação.—Havendo nós dito em outra occasião, que o escravo do Sr. Heraclito Maciel Monteiro, havia fallecido da estocada que no Monteiro recebera de um soldado de cavallaria; somos agora informados por pessoa de criterio, que não só o escravo não fallecera do ferimento, estando ja delle curado, como tambem que a um soldado do 4. batalhão de artilharia a pé, e não da companhia de cavallaria he que se attribue esse crime.

— *Os presepes.*—Emfim estão se acabando os presepes deste anno. Diversos queimas de palhinhas se tem feito, mas até nisso a inconveniencia desse divertimento se tem manifestado pelas assuadas a que tem dado lugar. Dizem-nos que nos queimas de um da rua Bella, e de outro de Fora de Portas, houvera pancadaria a valer! Sirva isto ao menos de mais uma recommendação em favor dos mesmos presepes.

— *O calçamento do aterro da Boa Vista.*—O estado deploravel em que se acha o calçamento dessa rua, por onde difficilmente podem os carros transitar, faz com que sobre elle chamemos a attenção da camara municipal, uma vez que nos informam ser a obra de sua competencia. Não he possivel que essa rua uma das mais importantes da cidade, e por onde o transito publico se faz em maior escala, continue em tão pessimo estado. Se a camara municipal não tem meios para fazer um novo calçamento, se o seu dinheiro, mal chega para essas obras de Santa Engracia, como parece que he o do matadouro, onde nos dizem que dezenas perdidas se tem feito, que o diga ao governo da provincia delle solicitando que quanto antes seja essa obra feita por conta da provincia para que não esteja esta só se occupando do calçamento de ruas de importancia muito limitada, no entretanto que poderia ser preferida a do aterro da Boa Vista, assim como outras de igual importancia.

— *Um homem honrado.*—O Sr. thesoureiro da fazenda provincial, tenente coronel Thomaz José da Silva Gusmão teve a bondade de communicar-nos um facto ultimamente acontecido com elle, que nos parece digno de publicação. He elle o seguinte:

« O Sr. José Francisco da Silva Leiria, professor publico de primeiras lettras de Peres, tendo ido a thesouraria no dia 22 do corrente (sabbado) receber os seus ordenados, aconteceu que por engano lhe [illegible] no dia 24, (segunda feira) quando o Sr. Gusmão ainda não tinha dado pela falta do dinheiro, apparece o honrado professor que lhe da conhecimento do seu engano, restituindo os 500$ para receber os 20 que lhe pertenciam! »

Esse procedimento tão bonito, que he uma prova evidente da probidade do Sr. Leiria, faz-lhe tanto mais honra quanto he elle homem pobre. Registremos portanto esse facto com o prazer que em nós desperta uma tão boa acção.

— *Olinda.*—O Sr. Dr. Agostinho Ermelindo de Leão Junior, juiz municipal desta cidade entrou em exercicio no dia 24 do corrente, e reside na ladeira do Varadouro.

— *Matadouro publico.*—Mataram-se no dia 25 do corrente, para o consumo desta cidade, 66 rezes.

— *Hospital de caridade* (25 de janeiro.)

Existem 39 homens e 49 mulheres, nacionaes; 1 homem estrangeiro, 3 homens e 1 mulher, escravos; total 94.

Foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, as 7 10 minutos da manhãa, Dr. Dornellas, as 8 1/2 horas da manhãa, e Dr. Firmo as 6 1/4 da tarde de hontem.

— *Passageiros.*—Entrou hontem neste porto o vapor de guerra brasileiro Recife, trazendo os seguintes passageiros:

Exm. conselheiro Saraiva, Dr. Manoel Alves da Costa Bracante, Francisco de Paulo Cesar Jacobina, e 3 presos sentenciados para serem entregues a presidencia desta provincia.

— O hiate brasileiro Santa Luzia, vindo de Camaragibe, trouxe o passageiro Luiz de Mendonça Alcoforado.

— O vapor brasileiro Igarassú, sahido para os portos do sul de sua escala, conduzio os passageiros seguintes:

Antonio Luiz Pinto, sua filha e 1 escrava, Francisco Teixeira Bastos e 1 escravo, padre Manoel Carvalho de Figueiredo, Jacintho da Cunha Meirelles, Antonio José da Silva Braga, 2 criados do Dr. Pereira do Carmo.

— *Relação das pessoas fallecidas na freguezia de Santo Antonio de 16 a 22 do corrente.*

Amaro, pardo, filho de Joaquim Gomes Pegetá, 1 anno.

Rita, parda, filha de Francisca Umbelina de Assis, 6 annos.

Manoel, pardo, filho de Florinda Francisca das Chagas, 9 dias.

Francisco Ezequiel da Silva, branco, solteiro, 69 annos.

Francisco de Assis, pardo, solteiro, 12 annos.

— *Mortalidade do dia 25 de janeiro:*

Manoel, pardo, 1 hora, espasmo.

Vicencia Ignez dos Passos, branca, casada, 48 annos, tisica.

Julio, preto, escravo, 9 mezes, convulsões.

José Ferreira de Mendonça, pardo, viuvo, 60 annos, hydropesia.

Manoel Joaquim da Silva, pardo, solteiro, 30 annos, gastro interite chronica.

Até amanhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelo vapor de guerra Recife, entrado hontem do Rio de Janeiro, recebemos jornaes que adiantam 4 dias as noticias que nos trouxe o ultimo paquete.

A ultima data he de 12 do corrente.

« O Sr. Paulo Victor Doucy obteve do governo imperial privilegio exclusivo por 12 annos para fabricar parafusos por meio de uma matriz por elle inventada que os conclue de uma só vez. »

O Sr. Dr. João de Almeida Pereira, presidente da provincia do Rio de Janeiro, havia tomado posse desse cargo no dia 10 do corrente.

No Correio Mercantil de 11 se lê a honrosa noticia seguinte:

Houve, para amanhecer no dia 10 na rua das Violas n. 111, um duplo e horroroso attentado contra a sociedade e contra a natureza!

O Sr. Antonio Lopes Rodrigues, antigo e mui conceituado negociante desta praça, tinha se retirado do commercio e vivia em companhia de um seu escravo, em quem depositava toda a confiança e que julgava seu amigo.

Indo passar o domingo em S. Christovão, voltou as 10 horas da noite e recolheu-se.

O preto deixou que a sua victima subisse para o sotão onde dormia, e parece que esperou até que se deitasse para perpetrar o crime: acommettendo-o então com uma navalha e uma enchó, praticou contusões e ferimentos taes que deviam terminar immediatamente a morte.

O mais grave dos ferimentos foi feito na parte anterior do pescoço, cortando completamente os orgãos da respiração, da deglutição e da circulação que por ahi passam!

Depois que consummou o crime, o assassino suicidou-se por enforcamento na cosinha, servindo-se de uma corda.

A's 4 horas da tarde de hontem, achando-se a casa fechada e em completo silencio, resolveu o Sr. Almeida, subdelegado do 2.º districto de sacramento, por aviso dos vizinhos, arrombar a porta, e logo ao subir da escada foi encontrando-se vestigios do crime.

O cadaver da victima estava estendido no patamar da escada do sotão, banhado em sangue e completamente nú.

Não se póde saber que motivo teve o maldito preto para praticar tão horriveis actos.

O Sr. Rodrigues possuia alguma fortuna e tinha occupado os primeiros cargos em differentes ordens terceiras.

Não deixou filhos; algumas irmãs que tem em Portugal são as suas herdeiras, porque, segundo consta até agora, não deixou testamento.

Procedeu-se o corpo de delicto e sellaram-se todas as gavetas e papeis.»

Effectivamente esta nomeado lente substituto da faculdade de direito desta cidade, o Dr. João Capristano Bandeira de Mello Filho.

Foram nomeados oppositores da escolla militar de applicação, os bachareis em mathematicas, capitães do corpo de engenheiros, Henrique de Amorim Bezerra e Jeronymo Francisco Coelho.

O Sr. conselheiro Saraiva, presidente nomeado por esta provincia, chegou hontem como era esperado.

Da Bahia não recebemos jornaes.

Communicados.

Se a cada pagina do «Diario de Pernambuco» se veem estampados os bellos e importantes serviços, que na medonha, formidavel e espantosa quadra do cholera-morbus, desse visitante do Ganges, que encheu de terror a nossa população, prestaram muitos cidadãos de incontestaveis merecimentos, e cheios de unção evangelica e humanidade, afflicto e desvalido, q' só tinham por si a mercê de Deos e do governo, e entre elles viam-se sacerdotes e medicos assaz caritativos, possuidos de ardente zelo, que lutando com um inimigo tão poderoso se dispunham a perder a propria existencia por amor a humanidade, ja applicando com toda a energia e actividade, de que eram capazes seu zelo e intelligencia, ja suavisando e persuadindo com palavras de unção e caridade o bom exito de tanto sacrificio á infermos, cuja só sombra, nudez, frieza e esqueleto, quasi inanimado fariam dispertar idéas e principios os mais atterradores, a que ninguem por certo se animaria a prestar-se senão excitado pelas palavras do apostolo S. J., quando fallando do nosso semelhante e dos bens que lhe deveriamos prodigalisar, disse: « Filioli non deligamus verbo, neque lingua, sed opere et veritate... qui habuerit substantiam hujus mundi, et viderit fratrem suum necessitatem habere, et clauserit viscera ab eo, quomodo caritas manet in eo? (1 J. 3, 17.)» e ja finalmente predispondo os infermos a cabeceira do leito com orações, psalmos e suffragios, que a Igreja nossa mãi usa para tranquillidade e salvação eterna.

A' esses sacerdotes e medicos pois se deve hoje a salvação de milhares de vidas, a cujos auspicios e continuadas vigilias e immensos trabalhos fô a confiada a maior parte dos cholericos, que a não terem os soccorros corporaes e espirituaes tão promptamente ministrados por tão denodados e intrepidos soldados da milicia de Jesus Christo jaziam muita vez inertes no mais profundo baratro de miserias. Se a muitos por tanto se tem elogiado e tecido encomios dignos sem duvida por seus altos e reconhecidos serviços, cujos heroismos são irrefragaveis, tambem não he menos digno de iguaes louvores o ex-religioso Carmelita tão esquecido, que nessa época epidemica, que atacou a provincia, ainda pertencia ao claustro Carmelitano, hoje secularisado, queremos fallar do Rvd. Seraphim Gonçalves dos Passos Miranda pelos relevantes e nunca assaz desmentidos serviços prestados á causa da religião e do estado nas freguezias de Ipojuca onde reside, Escada e Cabo; onde quer que se faziam presentes seus serviços ia, corria, e voava a soccorrer os afflictos, a applicar-lhe remedios com suas proprias mãos, lembrando se ainda do que disse o apostolo: «aquelle que não ama a seu irmão permanece na morte (2 S. J. 3)» e dispondo-os quando em sentido perfeito com saudaveis e angelicas palavras a confissão, essa unica tabua de salvação depois do baptismo, administrando-lhes quando era possivel o SS. Viatico, e jamais deixava o leito do infermo sem as necessarias consolações espirituaes até a ultima agonia. Esse sacerdote modelo, de uma vida a toda prova illibada, de costumes irreprehensiveis, que sabe comprehender cabalmente a espinhosa e alta missão de seu ministerio, esse sacerdote, digamos de uma vez sem mais methaforas e allegorias, typo do verdadeiro ministro evangelico foi esquecido e bem esquecido, se bem que outros o foram (os que mais se prestaram) da graça e munificencia imperial, talvez devido sem duvida a falta de uma bem elaborada estatistica, por que o governo conscio de tão grandiosos serviços, fadigas e trabalhos jamais deixaria de remunera-los; mas o publico e o paiz inteiro verdadeiros conhecedores do merito, e testemunhas occulares desses grandes feitos gravarão em sua memoria, e perpetuamente abençoarão tão valiosos sacrificios, tão grandes esforços e tão religiosos sentimentos a prol da humanidade.

São estas reflexões bem dignas de reparo, tanto mais quanto se se olhar com aquelle desinteresse e imparcialidade se verá, que com effeito os sacerdotes naquelle estado de crise lamentavel sobrepujárão a todos, fazendo sentir ao seu paiz, que no clero Pernambucano respira ainda o santo preceito da caridade como deve ser, preceito tão recommendavel por seu autor Jesus Christo no Evangelho, dando uma prova evidente á sua patria que não esmorecem, e fogem das occasiões em que mais necessario se torna o seu ministerio a bem dos infelizes.

Não era menos de esperar, que o nosso clero fizesse resplandecer em épocas identicas mais uma vez os ja demonstrados a par de tantas outras illustrações ecclesiasticas, que a historia nos persuade a crêr, e que ainda hoje se veem vestigios gloriosos desses antepassados.

Nada alem pode caracterisar mais ao individuo, que o merecimento, e se elle he para quem o possue o melhor dos protectores, e succede muitas vezes que se recompensa mais frequentemente as apparencias do merecimento que o proprio merecimento, por isso pedimos e rogamos ao governo não ponha em olvido tantas fadigas, inscrevendo esse sacerdote tambem no numero dos agraciados. S V.

A AGRICULTURA.

O que haviamos previsto sobre o assucar, de que a nossa provincia fazia o genero exclusivo de sua agricultura, vai-se realisando, com magoa o dizemos. Esse preço fabuloso a que atingio no mercado não se sustentou, nem isso podia acontecer; por quanto sendo esse preço exagerado filho de circumstancias momentaneas, he consequente, que removidas estas aquelle genero, deverá, como succede voltar aos preços antigos.

A elevação dos salarios e do preço da escravatura, a subtracção de braços a todas as mais industrias, a carestia nunca vista dos productos alimenticios, foram outros tantos males resultantes do engodo desse beneficio ephemero; mas que por muito tempo deixa após de si aquelles males, além da depreciação das propriedades. Por tempos ainda se ha de plantar canna e fazer assucar, mas sendo como he impossivel substituir os braços escravos, e os braços livres não podendo bastar para o manejo dos engenhos, e muito menos com a elevação dos salarios, teremos de ver gradualmente ficar de fogo morto a mór parte, dos engenhos.

A baixa no preço do assucar, a mingua de braços, o preço do trabalho, a escacez dos generos alimenticios e sua alta, assim como dos animaes de serviço, todas estas calamidades enegrecem o horisonte do futuro de nossa prosperidade passageira. Mas que fazer para modificar esse estado propinquo de mortificações? Notar os erros he cousa facil, mas emenda-los he a grande difficuldade.

Seria preciso uma guerra como a da Criméa, uma colheita mesquinha na Europa, como a de 1855 e 1856, a sublevação da India, a esterilidade das Antilhas; mas são tão graves estes males, que por amor do bom preço de assucar não have a juizo são que o deseje. Seria preciso na ausencia desses males, que tivessem expirado os tratados sobre a importação da escravatura e este tivesse de poder ser renovada; ou que prescindindo a esses tratados com a Inglaterra mais fino e prevenção nelles se estipulasse a substituição dos braços que se tolhiam ao Brasil; não de braços europeus, porque estes nunca poderão substituir os Africanos em as provincias do norte, mas destes que estão sendo importados nas colonias francezas e por muito menor preço do que nós comprávamos antigamente os escravos.

Na Europa tem-se diminuido o emprego de braços empregando-se machinas, mas o serviço da canna, a nosso ver, para o corte principalmente, para as limpas etc., não pode apropriar essas machinas empregadas na ceifa do trigo e demais gramineas. Teremos em quanto se fabricar assucar de cortar as cannas a braço e a fouce; teremos de fazer as limpas á enchada etc. etc.

Não somos ave agoureira, e oxalá que estas reflexões nunca se verifiquem, mas não he de suppor o contrario do que dizemos. Reduzidos, como havemos de ser, á pequena agricultura, parece que conviria desde agora preparar-nos e assim lançar mão do café, do cacáo, da creação do bicho da seda, do plantio das madeiras preciosas, do trigo, cevada, e da creação do gado vaccum e suino. Não podendo fabricar uma quantidade de assucar igual a que exporta actualmente a provincia, nem por isso deixará de convir não sómente aquelles generos como outros muitos e mesmo alimenticios. Tendo a falta de braços de deixar grandes extensões de terreno sem cultura, nelles deve crear-se o gado, o que sobrar da cultura que se adoptar e que nunca abrangerá as extensões precisas actualmente para o manejo dos engenhos, e de certo a creação do gado compensará em demazia o pequeno trabalho que se de com semelhante industria.

Nos Estados-Unidos nas provincias do norte os salarios são exagerados, entretanto acontece que hoje aquelles estados são um dos mais valentes seleiros da Europa e America; não exportam assucar, porém as farinhas e as carnes salgadas formam a base da agricultura do paiz e lhe tem proporcionado a consideração e riqueza de que gozam.

O algodão será um producto cada vez mais apreciavel, e para o qual todo o terreno bem amanhado convém, uma vez que se condemne o systema até ao presente seguido neste ramo. Ainda muita gente está persuadida de que sómente nas catingas produz bem o algodão e que sem derrubas annuaes não ha producto satisfactorio. He um engano, além do prejuizo enorme que traz comsigo a destruição continua das florestas.

Pode-se obter em terreno muitas vezes trabalhado e onde se tenha cultivado o algodão novas safras e tão abundantes como as primeiras. Pouco maior he o trabalho para assim succeder, porque se he necessario estrumar esse terreno trabalhado, ao menos nem se fazem derrubas e queimas no que vai trabalho e despeza, não se inutilisam as terras e as madeiras, nem se precisa ir longe das moradas, como hoje acontece, fazer os roçados planta-los, colhêr o algodão e conduzi-lo a grandes distancias.

Todo o estrume animal e vegetal lhe he conveniente, mas não deve ser espalhado na superficie do terreno para a sementeira do algodão. A' medida que a enchada com ella fazendo as covas, outrem alli deposita uma pequena porção de estrume, e a pessoa que se segue lança a semente precisa em cada uma das covas, pois não he do estrume espalhado em todo o terreno que a planta aproveita.

Desta maneira vimos amanhar um algodoal nas varzeas de Jaguaribe, onde os algodoeiros se elevavam á altura de uma laranjeira, e cujos troncos supportavam o peso dos galhos que lhe colhiam os capuchos, sendo a qualidade deste algodão reputada de primeira sorte. Demais, como dizemos, pensem muitos que somente as catingas produzem bem o algodão; he engano manifesto, porque ahi temos as praias do Ceará, que produzem o melhor algodão daquella provincia, e talvez do mundo inteiro: temos portanto que toda a zona em que se acham fundados os engenhos convem ao algodão, sem a necessidade de derrubas continuadas e queimas.

Emquanto ao café, he bem sabido que elle se produz com abundancia em toda a provincia, e que de mais a mais a qualidade he muito superior as melhores qualidades do café do Rio e provincias do sul, aproximando-se muito ao café de Moka, principalmente o produzido nos terrenos seccos.

Do cacáo temos visto e saboreado a riqueza de aroma e gosto daquelle produzido nesta provincia, cuja cultura he das mais faceis, vantajosas e pouco dispendiosa, sendo a colheita de pouco trabalho.

Não estamos habilitados a descorrer sobre o tempo necessario para o crescimento e engrossamento das madeiras preciosas e numerosas deste paiz; entretanto temos debaixo dos olhos pés de sicupira que semeamos ha 26 annos, e que hoje podem fornecer taboas de 8 polegadas de largura. Pela regra de que as arvores crescem mais vagarosas na razão da maior rigeza da respectiva madeira, temos que a sicupira he de natureza destas, e que, por exemplo, o amarello, o louro, o cedro, deverão crescer e engrossar muito mais cedo.

Temos de muito clamado por fazer acreditar na necessidade de cultivar as arvores, entretanto não nos consta termos sido acreditados. Com que se acquereria hoje em dia a Europa, com que construiria esquadras, marinha de commercio e geralmente edificios e moveis, se não tivesse cultivado as madeiras precisas?

Espanta o preço a que tem aqui subido toda a qualidade de madeiras, e este preço he ainda uma amostra do que ha de vir a ser, porque as mattas cada vez estão mais longe e mais raras, e tempo, que não esta distante, virá, que as nossas necessidades deste genero hão de ser suppridas com a madeira de pinho dos Estados Unidos e da Europa.

Aconselhamos pois, e com toda a efficacia, que se proponham ao cultivo das florestas, quando não seja exclusivamente, ao menos cada um na sua propriedade e nos terrenos menos aptos para outras industrias vão espalhando sementes dessas madeiras preciosas, que tempo virá lhes produzirão uma renda surda alem do acrescimo de valor que adquirem com isso as propriedades.

Com quanto muita gente diga que se pode criar gado sem o trabalho de lhe fazer o pasto, julgamos não ser assim. He verdade que nos sertões o unico trabalho com o pasto consiste em derrotar todo o arvoredo, a que chamam abrir e limpar o pasto, o que em vez de convir, he o melhor conductor das rigorosas seccas, escalvando os terrenos, alem de extinguir as madeiras preciosas para as edificações e construcções de currães. Sendo nós imitadores em muitas cousas dos povos adiantados em conhecimentos, devemos tambem imita-los neste ramo de subsistencia geral.

Desse gado que consumimos e que nos vem dos sertões cansado e magro, qual será o individuo que arrobe metade do peso do gado que commummente se talha na Europa? E porventura alli o gado se cria solto, e em terrenos vastos e abertos? De certo que não, e na maior parte delles mesmo não seria possivel, quando por outras razões não fosse, o seria pela aspereza do clima na maior parte do anno.

O gado na Europa he recolhido a abougarias, onde he alimentado e pensado, onde adquire esse peso que para nós parece fabuloso. Para assim ser engordado e produzir muito, os criadores semeam e cultivam varios vegetaes, fazem prados artificiaes, e apezar de todo esse trabalho, retiram grandes beneficios, não obstante o preço desse carne ser muito menor daquelle a que nos condemnam os especulativos marchantes da provincia.

Aconselhariamos pois para o sustento do gado recolhido, além das gramas communs e sabidas, a plantação do bambú nas extremas das propriedades e nas divisões dos cercados, e o pandemo silvestre; productos ambos que o gado e mesmo os cavallos comem de preferencia. Aconselhamos nos terrenos menos ingratos porções dos differentes sorghos, que já possuimos, como sejam os chamados milhos de Angola, e o jacharino, que se prestam com a maior facilidade a reproducção ja de semente ja de rebentos, e mesmo de canna dispida de folha, plantada em pedaços como a canna de assucar. Um boi bem tratado e nutrido pode valer a seu dono tanto como uma boiada do sertão, pois he boi de quarenta e cincoenta arrobas e mais; além de que a qualidade da carne torna a do boi tratado vendavel no duplo da carne commum.

Na França, na Inglaterra etc., não se admitte no matadouro bois de menos de vinte e oito arrobas, e negado o gado desta maneira não corre o risco de uma vez creado solto. Segundo o habito em que se está no paiz tomarão esta insinuação como cousa impossivel de praticar-se e de grandes difficuldades, mas uma vez ensaiado o methodo, conhecerão estes creadores parciaes o excesso de utilidade e a muitos respeitos, que de o adoptarem deduzirão.

Debaixo do ponto de vista de utilidade geral e em seguimento as industrias de extrahir da terra productos de subsistencia immediata, ou commercial, vem em todos os tratados de agricultura quanto respeita aos productos aquaticos, quer do mar quer dos rios e lagôas; acontecem o muitas vezes que o viveiro do peixe refresca as raizes do pomar; e isto mesmo vemos nos suburbios desta cidade. De todos os trabalhos de que o homem lança mão para viver e manter a familia, nenhum, entre nós, he menos cultivado do que o da pesca, em quanto que talvez no globo terrestre não haja mares mais piscosos e especies preciosas e variadas do que os mares que banham as costas desta provincia.

Quem acreditará por esse mundo de meu Deos contando-se-lhe, que uma cidade como a do Recife cuja população talvez suba a oitenta mil almas, os seus pescadores para colherem peixe não tenham outro artificio senão o mesquinho e tardio anzol, ou possuam um tresmalho do alto, nem barco nem chaveco para irem em cata de peixe, que aliás não se arreda muito da costa?

Ninguem acreditará no primeiro dia que chegar a Pernambuco e se lhe mostrar um lugar chamado Ribeira do Peixe, que esse lugar he o mercado de peixe de uma grande cidade; marmente se, como vimos, indo alli de proposito, nesse mercado do peixe em lugar deste vir vender-se batatas e bananas, e algumas postas de bacalhao frito, sem vestigios de ter por alli passado escama de peixe fresco ou salgado. Em paiz nenhum ha aldeia perto do mar onde falte peixe, sendo na maior parte dellas quasi exclusivo o alimento do peixe. Enche-se a bocca de progresso, de conhecimentos, de civilisação, mas como, se até nas cousas mais materiaes vemos o atrazo mais pronunciado o desleixo incuria?

De tudo se tratará, de caminhos de ferro, de bancos, de estradas provinciaes, de barreiras, de theatros de eleições, etc. etc., porém de farinha, de carne e de peixe são cousas mechanicas de mais não são nem poeticas, nem romanticas, nem mesmo prosaicas. Não ha paiz no mundo civilisado onde se coma peior e tão caro, em quanto que nenhum paiz do mundo está nas condições de abundancia em que se acha esta provincia.

Que se dessem razões para faltar a farinha e encarecer-se nestes ultimos tempos, estamos de accordo, porem que faltasse a carne e o peixe, e estes generos encarecessem, he o que nos desespera; porque em quanto a carne, não tendo havido seccas ha annos, não se devia dar o caso de subir nesta cidade o preço da carne a trinta e seis patacas a arroba, quando não ha muito que sendo posto em contrato o abastecimento da carne fresca elle se vendeu a sete e dez patacas, conforme a estação, não obstante ter nesse tempo havido seccas, não obstante os contratadores terem ganho uma somma recommendavel. Que tenha o peixe faltado, e o preço subido despropositadamente sem outra razão do que o preço de carne e da farinha he o que espanta e maravilha. Em quanto a farinha os pretextos são deduzidos do subido preço do assucar para onde foram desviados os braços dos agricultores de farinha. Em quanto a carne pretextam o alto preço porque os criadores das provincias limitrophes desta vão comprar os garrotes no Piauhy, porém quaes são os pretextos em relação o peixe, se aquelles não se dão nem lhe podem caber?

Tem-se creado sociedades e companhias para muitas cousas secundarias, entretanto para este subsidio tão valioso e poderoso; ainda não houve alma christã que se abalançasse a propor e promover uma sociedade que mandando vir homens praticos da Europa, barcos e apparelhos fundassem nesta provincia pescarias em regra.

Pode-se acreditar que uma semelhante sociedade terá de lucrar grandes proveitos, sem receio dos contratempos por que passam os pescadores da Europa, cujos mares tremendos engolem annualmente grande copia de barcos apparelhos custosos e gente. As pescarias são todas á vista da terra e em mares sempre bonançosos, onde não se dem furacões, grandes tempestades, nem o inconveniente da neve e gello, e em um mar que pode disputar a todos os mares a fecundidade.

Neste ramo a incuria é o deleixo são tão sabidos, que todos presenceam na ponte do Recife muitas e muitas vezes passar por baixo della cardumes e cardumes de grandes peixes, sem que em toda a extensão da ponte se encontre um unico anzol, ou uma tarrafa. Navega-se desde o Recife até ao Monteiro pelo curso do Capibaribe, quasi duas leguas e não se encontra um unico pescador. Grandes superficies de alagados circundam a cidade do Recife de quasi impraticavel aterramento, e ainda se não conhece a grande utilidade de viveiros em que podem ser transformados esses alagados, com tudo nem ao menos se aproveita o beneficia. De quanto proveito seria para a saude publica que uma sociedade se fundasse nesta cidade e comparando os alagados da Tacaruna, dos Remedios, Afogados, Giquiá etc. nelles levantassem viveiros distruindo os pantanos existentes e os miasmas que delles se evaporam infeccionando a athmosphera, com as podridão dos animaes e vegetaes que ali se reduzem? A questão montaria o producto em peixe deste viveiros; e beneficiados assim esses alagados a que somma subir a o valor delles?

Nem se creia, nem se tema que uma empreza destas custasse grande capital, nem comportasse a conservação e reparos grande emprego de dinheiros. Temos que plantados os aterros de encosto dos viveiros de coqueiros e de tenseiros não só as raizes destas palmeiras robusteceriam esses aterros dariam sufficiente sombra ao peixe, como o producto dellas bastaria para a guarda e reparos precisos.

Muito se tem estudado sobre a possibilidade de reproduzir o peixe, e hoje no collegio de França ha uma cadeira de piscicultura, e nos tanques desse collegio existe ja uma terceira geração de trutas e salmões; reproducção descoberta e praticada por Mr. Costa professor do mesmo collegio.

A este respeito se publicava em 1855 o seguinte. « Ha dous annos se fez conhecer ao publico um trabalho dos mais interessantes sobre os costumes dos epinoches por Mr. Costa.

Desde esta época o sabio e infatigavel professor do collegio de França se applicou a espalhar e vulgarisar os innumeraveis individuos que chocaram nos seus apparelhos.

Os rios mais distantes na Europa recebem estes novos productos, e a terceira geração de trutas acaba de produzir nos tanques do collegio de França, resultados que fazem entrever uma origem de riquezas e commodidades para uma grande parte das populações. Um dia virá em que poderá cada cidade crear uma reserva de peixe, como hoje pode guardar em celeiros os cereaes. Os processos foram descobertos, as experiencias numerosas e concludentes. Não se trata mais senão querer. A obra escripta pelo Sr. Costa he simples, clara e precisa, tal como deve ser uma obra para ser completamente comprehendida pelas massas.

Esta obra do sabio e distincto professor tem por titulo—Instrucções praticas sobre a piscicultura por Mr. Costa membro do Instituto, professor no collegio de França—1. vol. Victor Masson».

Recommendamos pois a leitura desta obra, e convidamos os amigos do bem publico, e da classe pobre que tanto nos merece e interessa para que se reunam e installem uma sociedade para promover a companhia de pescarias do alto mar; e outra para comprar e fundar viveiros nos alagados circumvesinhos desta cidade; e assim augmentarem os meios de subsistencia geral.

Disse.

Correspondencia.

Srs. redactores.—Admira que sendo a compaixão dos males do nosso proximo um dever, que a natureza impõe, que a ordem social exige, que o evangelho manda, e que os exemplos de Jesus Christo persuadem, haja homens que se prestão de tecidão e sabedoria, testemunhando ocularmente a illustração, honestidade e philantropia na pessoa do Rvm. Francisco Verissimo Bandeira, quando administra os actos ecclesiasticos, na sustentação de sua familia de mãi viuva valetudinaria e de trez irmãs solteiras, que vivem em sua companhia, nos serviços prestados a todos que o procuram sem contestação alguma em contrario, prestigem-no pelo unico crime talvez de senão humilhar vergonhosamente as plantas daquelles que pretextados com a religião, querem satisfazer as suas paixões, segurar os seus interesses e encher os fins sinistros, a que os leva o seu coração corrompido!

Mas de que me admiro eu!...

Não vemos nestes nossos tristes, calamitosos tempos, que apenas algum homem sobresahe em virtudes, em acções, em merecimentos aos outros, todos os que não tem iguaes talentos, merecimentos, ou virtudes se conspiram contra elle perseguem-no, e quando não podem de outro modo, até attentam contra sua vida!

Quizera o céo, que uma experiencia diaria não tivesse dado tantos exemplos destes monstruosos abortos da igreja, como nos vem convencer desta triste verdade o que acontece com o Rvm. Francisco Verissimo Bandeira.

Prestando-se franco e caridosamente no tempo do cholera-morbus na villa da Escada em fevereiro de 1856, as confissões tanto dos accommettidos em seus domicilios, como dos que amedrontados recorriam ao confessionario da igreja matriz, e capellas filiaes, a despeito dos terriveis encommodos em sua saude, adquerio por esse caridoso acto a geral estima de seus habitantes, que tinha inquestionavel direito de gratidão, dando-lhe um testemunho plausivel, louvando estes sentimentos de humanidade, por meio de attestados numerosos; mas a inveja, essa inimiga da paz, e implacavel perseguidora do merecimento, que não pode soffrer a gloria, o credito o merecimento alheio, foi quem moveu a alguns offendidos em sua susceptibilidade, armar em-lhe uma intriga, denunciando-o a S. Exc. Rvm., a directoria geral de instrucção publica e a policia do lugar sem outro fim mais do que verem afflicções doloentes [illegible] serem a funesta origem do mal causado a sua mãi valetudinaria, e trez irmãs solteiras!

Victorioso de seus emulos o Rvm. Bandeira, triumphando das suas perseguições, procurou retirar-se da freguezia da Escada, e que fez permutando sua cadeira com a de Beberibe, por que melhormente gozasse a paz e socego tão essenciaes a sua mãi, eis que soube, estando no Recife, do fallecimento de sua mãi prezada mãi, cuja morte causada talvez.. só Deos o sabe... pelas innumeras afflicções motivadas pelo amor de seu filho, veio augmentar [illegible] correios espirituaes da religião!...

Domiciliado em Beberibe não quizeram seus amigos, que se cumprisse o anexim do vulgo, quando diz que quanto mais longe se esta dos olhos, mais distante se está do coração continuou a prestar seus serviços na Escada a seus amigos que o convidavam convidando-o já para celebrar as missas da festa de Natal, para assistir o casamento de uma sobrinha do senhor do engenho Irmandade na paschoa da resurreição, como para celebrar a missa no dia de San João (24 de junho) e finalmente baptisar uma criança filha do Sr. Belmino do engenho Conceição.

Ainda a inveja, essa abominavel peste, que o abysmo vomitou na terra não podendo soffrer o comparecimento do Rvm. Bandeira, na freguezia da Escada, querendo prohibi-lo que fosse obsequiado por seus amigos, que o convidavam para prestar seus serviços por amor da amizade e não do vil interesse moveu com mais furor a seus desafectos attribuirem-lhe defeitos, derramarão sobre elle as mais torpes calumnias, pozeram os de má fé com S. Exc. Rvm. e alcançaram de seu prelado a suspensão do uso de suas ordens na freguezia da Escada, em occasião que se preparava a ir celebrar a missa da festa de Natal por convite de seus amigos dos engenhos Sibiró-Grande e Irmandade, não sendo-lhe ouvido, nem convencido de seu suposto crime, e nem tão pouco attendido em sua justa reclamação e defeza, como se a moral de Jesus Christo, extrahida do espirito do Evangelho não manda que se tratem todos os homens como irmãos, filhos do pai celestial; como se ella não ordena, que se lhes soffram suas fraquezas, e lhe mostre benevolencia, se lhes dirija a ignorancia, emfim se lhes façam todos os officios de perfeita caridade; como se Jesus Christo não manda detestar os vicios sem aborrecer os homens, embora desprezaveis no mundo, e mesmo peccadores, como deu-nos o edificante exemplo com os samaritanos!...

Permitta o Rvm. que lhe pondere que nunca foi a virtude, quem persegue a verdade, porque não he virtude opposta a outra virtude; e que quando no mundo entrou a prudencia, não entrou para outro fim, que para remediar semelhantes accidentes... Sirvam-se, Srs. redactores, inserir em seu conceituado «Diario» estas toscas linhas escriptas sómente por amor a justiça, afim de que com esta exposição appareça alguem de melhor penna que possa fallar ao publico sensato e favor do Rvm Francisco Verissimo Bandeira, que tendo a mais solida justiça a seu lado, tem sido preterido por desaffectos que com seus embustes dispondo de meios poderosos aproveitam-se da sua fragueza para conseguirem a satisfação de suas mesquinhas vinganças, só por elle não ter tambem um homem poderoso, que lhe valha e o ajude a entrar nas aguas, qual outro paralitico da Pescina, da benevolencia de S. Exc. Rvm., pregando a verdade, qual outro Elias, mostre o erro e imposturas daquelles que sob a capa de uma especiosa apparencia de virtude, escondem seus delictos, e as paixões mais vergonhosas.

Tão velho he no mundo o costume de ficar preterido em tudo quem não tem homem que o ajude! Tão antigo he o vicio de pretenderem uns, o que se deve a justiça de outros!

Seu constante leitor e assignante,

O inimigo das imposturas.

Commercio.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco

EM 24 DE JANEIRO DE 1859.

Directores de semana os senhores:

José Pinto de Lemos, e Augusto Frederico de Oliveira.

A caixa desconta letras a 8 por cento ao anno, recebe dinheiro a premio de 6 0/0, e toma saques sobre a praça do Rio de Janeiro.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24	353:174$743
Idem do dia 25	16:556$833
	369;731$576

Descarregam hoje 26 de janeiro.

Brigue hollandez—Sappemeer—farinha de trigo.
Barca americana—União—farinha e bolachinha.
Barca franceza—Comte Roger—fazendas.
Hiate americano—Kate Watson—o resto.
Brigue inglez—Ann M. Keene—bacalhão.
Hiate americano—Pilots Bird—taboado.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	230
» » com generos	1,103
Total	1,333
Volumes sahidos com fazendas	63
» » com generos	271
Total	334

IMPORTAÇÃO.

Barca americana «União», vinda de Philadelphia, consignada a Matheus Austin & C., manifestou o seguinte:

1.700 barricas farinha de trigo. 20 ditas dita de milho, 500 barriquinhas bolachinhas, 100 saccos milho, 50 rollos esteiras, 195 caixas chá, 100 ditos passas, 50 barricas banha de porco, 25 caixas therebentina, 2 ditas fumo, 50 barris arenques em salmoura, 25 barris pregos, 50 caixas algodão azul, 1 fardo dito riscado, 5 volumes e 1 caixa machinas de padaria. 6 volumes vidros de saisa, 1 caixa vidros vasios, 1 dita charutos, 3 pacotes rodas para carro; aos consignatarios.

30 caixas relogios, 2 ditas lampeões, 43 ditas cha; a ordem.

CONSULADO GERAL

Rendimento do dia 1 a 24	86:499$593
Idem do dia 25	6:271$403
	92:770$996

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 24	3:314$897
Idem do dia 25	368$600
	3:683$497

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 25 DE JANEIRO DE 1859.

Lisboa—Brigue portuguez «Peninsular», Carneiro & Ramos, 100 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Luiz Ita», F. S. Rabello & Filho, 300 saccos assucar, 50 caixas cachaça.
Lisboa—Barca portugueza «Gratidão», Amorim & Irmãos, 100 saccos assucar.
Falmouth—Brigue sueco «Suzana», S. Broders & C., 500 saccos assucar.
Liverpool — Barca ingleza «Richmond», C. J. Astley & C., 950 saccos assucar.
Canal—Escuna dinamarqueza «Henricke», James Ryder & C., 500 saccos assucar.
Canal—Patacho inglez «Artemas», James Crabtree & C., 1.000 saccos assucar.
Hampton Roads — Patacho americano «Caroline A. Whites», Johnston Pater & C., 1,200 saccos assucar.
Valparaizo—Brigue americano «Vollante», Amorim & Irmãos, 1.000 saccos assucar.
Rio da Prata—Polaca hespanhola «Leonora», Isaac Curio & C., 200 barricas assucar.
Rio da Prata—Polaca hespanhola «Indio», Baltar & Oliveira, 250 barricas assucar.

EXPORTAÇÃO'.

Rio de Janeiro, brigue escuna nacional «Carolina», de 147 toneladas, conduzio o seguinte: — 50 cocos de tirar agua, 1,473 meios de sola, 2,301 saccos assucar, 40 saccos carnauba, 7 barris tamarino.

Rio da Prata, polaca hespanhola «Nova Carlota», de 212 toneladas, conduzio o seguinte:—1,350 barricas assucar, 6 pipas espirito.

Canal pela Parahiba, brigue hamburguez «Helena», de 354 toneladas, conduzio o seguinte: — 1,400 saccos assucar.

Gibraltar, patacho portuguez «Flor de Maria», de 187 toneladas, conduzio o seguinte: — 2,400 saccos assucar.

Aracaty, hiate nacional «Exalação», de 37 toneladas, conduzio o seguinte: — 431 volumes diversos generos, 47 ditos generos do paiz.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24	17:213$100
Idem do dia 25	1:118$154
	18:331$254

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24	63:254$541
Idem do dia 25	3:140$013
	66:394$554

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25.

Trieste—100 dias, brigue hollandez Sappemeer, de 195 toneladas, capitão Vander Veu, equipagem 10, carga 2175 barricas com farinha de trigo; a N. O. Bieber & C. Pertence a Sappemeer.

Rio de Janeiro—24 dias, barca dinamarqueza Orion, de 205 toneladas, capitão H. Richelson, equipagem 10, em lastro; a Amorim & Irmãos. Pertence a Fleusburg.

Camaragibe—3 dias, hiate brasileiro Santa Luzia, de 29 toneladas, capitão Estevão Ribeiro, equipagem 7, carga assucar; a José Teixeira Leite. Pertence a Pernambuco.

Bahia—3 dias, vapor de guerra brasileiro Recife, commandante o primeiro tenente José Maximiano de Mello Alvim.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Patacho americano W. H. Bruno, capitão W. H. Knight; carga parte da que trouxe de Richmond.

Gibraltar—Patacho portuguez Flor de Maria, capitão Manoel Bernardo Bugigango, carga assucar.

Aracaty—Hiate brasileiro Exhalação, capitão Antonio Manoel Affonso, carga farinha de trigo e mais generos.

Parahiba—Hiate brasileiro Flor do Brasil, capitão João Francisco Martins, carga fazendas e mais [illegible]

Maceió e portos intermedios—Vapor brasileiro Iguarassú, commandante Antonio da Silveira Maciel Junior.

Bahia—Brigue inglez Mellisente, capitão R. Linthorne, com a mesma carga que trouxe de Terra-Nova. Suspendeu do lamarão.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. Dia 25 de janeiro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Cumulus	E	B.g.	26.6	21.3	80	78	mm. 757.5
9 »	»	SE	»	28.3	23.3	83	80	757
12 dia	Cirrus	E	»	29.4	23.5	85	83	»
3 da t.	»	»	»	28.8	23.1	84	81	757.3
6 »	»	»	»	28.3	22.6	83	»	757.8

A noite esteve clara com alguns nevoeiros, vento NE, veio para o terral, e ao amanhecer salteu para E.

Observatorio do arsenal de marinha, 25 de janeiro de 1859.

Vieгas Junior.

Declarações.

DIRECTORIA DAS OBRAS MILITARES.

Tem de fazer-se algumas obras na fortaleza do Brum e no quartel da Soledade, quem dellas se quizer encarregar pode comparecer na directoria onde se acham os orçamentos

— Pela subdelegacia do primeiro districto da freguezia dos Afogados se faz publico, que se acha depositado um boi de carro, o qual foi remettido pelo proprietario da fabrica de sabão desta povoação Francisco Ferreira dos Santos em virtude de ter apparecido em seu sitio e ser estranho ao lugar, quem se julgar com direito compareça que provando lhes será entregue. Subdelegacia do primeiro districto da freguezia dos Afogados 24 de janeiro de 1859.—Pires Barreto.

— Pela subdelegacia do primeiro districto da freguezia dos Afogados se faz publico que se acha depositado um cavallo russo, magro que foi remettido pelo Rvd. padre Grego, por o ter aprehendido em seu sitio, ignorando a quem pertença pelo que quem se julgar com direito compareça, o qual provando lhe será entregue. Subdelegacia do primeiro districto dos Afogados 25 de janeiro de 1859.—Pires Barreto.

BAILE
CASSINO POPULAR
NO
MAGESTOSO SALAO'
DO
Palacete da rua da Praia.
SABBADO 29 DO CORRENTE.

Indubitavelmente haverá baile nesse dia, com toda a pompa e brilhantismo.

A sociedade julga de seu dever manifestar seu reconhecimento para com os concurrentes pelo exemplar comportamento que tem apresentado em seus divertimentos, o qual muito tem contribuido para a boa ordem e harmonia que constantemente tem reinado, sem o que seriam inuteis seus bons desejos embora se ache luctando com algum embaraço e esteja firme em seu programma: continuará a envidar todos os meios para merecer a consideração e louvor das pessoas que se dignarem honrar o Cassino Popular.

De conformidade com o regulamento que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia se dignou approvar, será vedado o ingresso dos que não se apresentarem decentes.

Os cartões estarão no lugar do costume e no dia do divertimento o qual deve principiar as 8 horas da noite e terminar as 2 da manhãa.

Avisos maritimos.

— Para o Maranhão e Pará segue em poucos dias a barca nacional Brilhante, forrada e pregada de cobre, e já tem prompta maior parte de sua carga: para o resto e passageiros, trata-se com o seu consignatario Domingos Alves Matheos, na rua de Apollo n. 23, ou com o capitão Antonio Cardia da Fonseca.

PORTO.

A barca portugueza Sympathia, tendo metade do carregamento prompto, não se demora em seguir sua viagem para o porto indicado: recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem commodos excellentes: trata-se com os consignatarios Baltar & Oliveira, na rua rua da Cadeia do Recife n. 12.

Maranhão e Pará.

Segue com brevidade para os portos indicados, por ter a maior parte da carga contratada, o brigue escuna Graciosa, capitão João José de Souza; os Srs. que pretenderem carregar no mesmo navio, queiram entender-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., na rua da Cruz n. 27.

Pará'

Palhabote Sobral recebe carga e passageiros a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25 ou com o capitão a bordo.

Ceará'

No dia 25 do mez corrente segue o patacho Santa Cruz, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

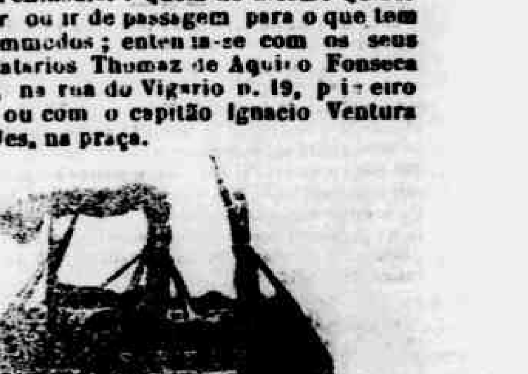
PARA LISBOA,

Até o dia 2 de fevereiro segue com a carga que tiver a bordo a barca portugueza Gratidão, capitão Antonio Pereira Borges Pestana: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com Amorim & Irmãos, na rua da Cruz n. 3 ou com o capitão na praça do commercio.

Companhia
Pernambucana.

Precisa-se querenar a barca Carib, pertencente a companhia pernambucana e fazer-se os seguintes reparos: todo calafeto que precisar o fundo e altos assim como por-se-lhe todo o metal que faltar, afim de servir de deposito neste porto, a pessoa ou pessoas que quizerem encarregar-se deste serviço dirijam-se em cartas fechadas ao escriptorio da companhia até 25 do corrente mez declarando o menos preço porque fazem a dita obra.

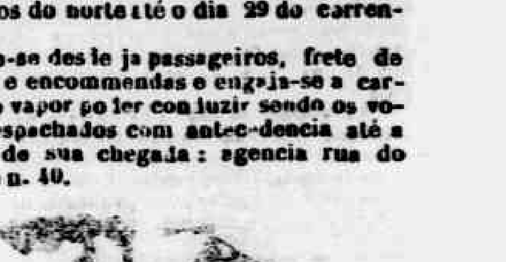
— Para Lisboa segue impreterivelmente no dia 29 do corrente o veleiro brigue portuguez Peninsular: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem para o que tem bons commodos; entenda-se com os seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão Ignacio Ventura Fernandes, na praça.



Companhia
Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Oyapock commandante F. F. Borges, espera-se dos portos do sul em seguimento aos do norte até o dia 29 do corrente mez.

Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sendo os volumes despachados com antecedencia até a vespera de sua chegada: agencia rua do Trapiche n. 40.



REAL
Companhia
de paquetes inglezes a vapor

Até o dia 29 deste mez espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia. para passagens etc. trata-se com os agentes Adamson, Howie & C. rua do Trapiche Novo n. 42.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido palhabote Dous Amigos, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento tratado: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

segue viagem com muita brevidade a escuna Linda, por ter parte do seu carregamento prompto: quem quizer carregar o resto, ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio do seu consignatario Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14 para tratar.

Leilões.

Leilão
DE
FERRAGENS, CUTILARIAS E MIUDEZAS
QUINTA FEIRA 27 DO CORRENTE
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pestana

E. H. Wyath fará leilão em seu armazem no dia acima designado, pelas 10 horas da manhãa e por intervenção do mencionado agente

DE

Um completo e mui variado sortimento de ferragens, cutilarias e miudezas.

Leilão
DOS
SALVADOS DO VAPOR CORA
Sexta-feira 28 do corrente
PELO AGENTE
PESTANA

O referido agente fará leilão por conta de quem pertencer e em presença do agente da companhia de seguros maritimos e terrestres no dia acima designado e pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Araujo no cáes do Apollo

DOS

Objectos que se acharem recolhidos no dito armazem. constando

DE

4 velas, 1 bitacula, 2 vergas, 2 remos, ca-

bus de encha cias e escotas, 1 baleira, alguns pertences da machina.

1 barquinha com cré, 2 latas com azeite para a machina.

1 caixa com bolacha.

Igualmente vende-se o casco com 2 mastros, 2 ancoras, correntes e a machina no estado em que se acharem no lugar do naufragio.

Leilão

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL.

A 27 do corrente.

O capitão Perkens, do patacho americano H. B. Envery (consignatarios Henry Forster & C.) farão leilão por autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega em presença do Sr. consul dos Estados-Unidos, por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Oliveira de 50 a 60 mil pés de taboado de pinho resinoso (pitch pine) para occorrer aos gastos do dito patacho neste porto, onde se acha arribado, em viagem que fazia procedente de Pensacola com destino ao Rio de Janeiro, podendo os pretendentes examinar antecipadamente dito taboado no armazem alfandegado do Sr. Araujo no caes d'Apollo : quinta-feira 27 do corrente, ao meio dia em ponto a porta da associação commercial desta praça.

Avisos Diversos.

FOLHINHAS PARA 1859

Acham-se a venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, as folhinhas do anno de 1859, para as provincias de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahiba e Alagoas, das seguintes qualidades :

Folhinha do proprietario agricola contendo alem das materias do costume as leis e regulamentos das terras publicas, notadas com todos os avisos e ordens que as tem explicado e ampliado até o mez de setembro ultimo, pelo Sr. Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond. Estas folhinhas são essencialmente necessarias a todas as pessoas que possuem de um palmo de terra para mais, pois com ella estão habilitados para não cahirem em multas e não serem illudidos: preço rs. 500

Folhinha de porta rs. 160

Folhinha ecclesiastica ou de resa feita pelo Rvmd. Sr. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica e ordens da Santa Sé rs. 400

Dita com o almanak civil, militar, mercantil, administrativo e industrial da provincia rs 800

Tanto pelo acrescimo de materias, como pelo augmento do preço do trabalho typographico, não he possivel vender-se este almanak pelo antigo custo

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua Bella n. 5.

--- Da-se dinheiros a premio sob penhores de ouro ou prata : na rua Augusta n. 48

— Joaquim Antonio de Santiago Lessa mudou a sua residencia dos Coelhos para a rua Direita sobrado de um andar n. 121.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua Direita n. 121, para homem solteiro ou para algum estabelecimento : a tratar no mesmo sobrado.

-- Antonio Fernandes da Silva retira-se para Portugal, a tratar de sua saude.

--- Precisa-se de uma ama de leite para uma criança de um mez : no aterro da Boa-Vista n. 8 armazem de molhados se dirá quem precisa.

--- Quem precisar para fora da provincia de um official de serralheiro de forja e de limar e ferreiro faz toda a obra de folha de ferro grossa e fina, fogões de cosinha e de navios, grades e portões de ferro de todos os modelos, fechaduras de segredo de fechar com fechos de alto a baixo e para o lado para portas e outras muitas obras de casas, terra e de mar, ferragens de engenho, faz marcas de ferro de marcar com fogo de todos os modelos e outras muitas obras que não he possivel enumerar do que tem muita pratica por ter mais de 20 annos de Brasil, e faz toda a ferramenta de fabric de vidros, dita de canteiro e pedreiro : quem precisar de seu prestimo annuncie por este jornal.

-- O abaixo assignado faz certo ao respeitavel publico que se acha annunciada pelo Diario de Pernambuco para se vender uma morada de casa de taipa sita na rua da Esperança ou caminho novo da Soledade para o Manguinho, pertencente a Antonio José Teixeira Lima, cuja casa se acha hypothecada ao mesmo abaixo assignado por escriptura publica por 400$ alem de mais dinheiros despendidos com o dito Teixeira Lima e para não haver engano declara por este annuncio. Recife 24 de janeiro de 1859.

José Pacheco de Medeiros.

AVISO.

João Casemiro da Silva Machado participa ao respeitavel publico que Francisco da Silva Machado Lobo deixou de ser seu caixeiro e procurador desde o dia 20 do corrente

-- No armazem da rua da Praia n. 46 precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e engommar para pouca familia, paga-se bem agradando

-- Fugio do engenho Cosmorama comarca do Cabo, um escravo crioulo de nome Feliciano, cor preta, estatura e corpo regular, bem barbado e costuma trazer sassacoilho, he bastante ladino e official de ferreiro : quem o pegar pode leva-lo ao dito engenho ou a rua do Caldeireiro n. 42, que sera bem recompensado.

-- Um moço solteiro completamente habilitado nas linguas latina, franceza e nacional, offerece-se para ensina-las em qualquer engenho : quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se aos afogados casa do escrivão Sena ou ao pateo do Terço botica do Torres, que achara com quem tratar.

--- Precisa-se alugar um preto que queira fazer o serviço de copeiro e boleeiro e sendo capaz e activo paga se bem ; na mesma casa precisa-se de uma lavadeira de varrela e que tambem se preste a outros serviços de casa : para tratar na rua da Cruz n. 42 ou na Magdalena sitio onde mora o Sr. Eduardo do Feuton.

-- Precisa-se de uma criada para andar com uma menina de 7 mezes e cuidar na roupa da mesma : na rua do Queimado n. 28, terceiro andar.

— Da-se 25$ de aluguel por uma preta captiva que seja limpa e que saiba fazer o serviço de uma casa de pouca familia : na rua da Cadeia do Recife n. 63, armazem.

-- Previne-se a quem for offerecido um relogio de ouro patente inglez com uma cadeia de pedras verdes, e com os seguintes signaes : eixo da caixa do relogio muito frouxo, uma imperceptivel raxadura no mostrador que foi furtado na casa n. 22 rua da matriz da Boa-Vista, e sera recompensado quem indicar o autor do furto

-- Ao Sr. Feliz Cantalicio Ferreira se deseja fallar no becco do Tambia n. 17.

-- As pessoas que ficaram a dever receituario ao falecido Manoel Luiz de Abreu, queiram apparecer no becco do Tambia n. 17, do contrario serão chamados por este jornal.

--- Mark Peckins, capitão do patacho americano H. B. Emery, arribado na sua recente viagem de Ponsacola Florida, para o Rio de Janeiro, precisa cerca de cinco contos de reis sobre o casco e velame do dito patacho, pagavel no porto de Costine Mame, Estados Unidos da America, para o qual porto o dito patacho segue depois de ter entregue o resto do seu carregamento no Rio de Janeiro : os pretendentes dirijam suas propostas em cartas fechadas no consulado dos Estados Unidos, até o dia 26 do corrente

--- Uma pessoa perdeu 170$ indo pelas ruas do Vigario, travessa da dita, Cadeia Velha, Cruz, becco da Lingoeta, Trapiche Novo e Cruz : quem tiver achado a dita quantia e quizer restituir a seu proprio dono, dirija-se a rua do Vigario n. 3, que será recompensado com 50$.

--- Perdeu-se do Manguinho até a Materineira dous pares de borzeguins de senhora : quem os achou e quizer restitui-los dirija-se a praça da Independencia ns. 23 e 25, que se gratificará.

14 FABRICA NACIONAL DA RUA DA FLORENTINA 14

Grande sortimento de CHAPEOS de baeta, feltro e outras qualidades mais superiores e por muito menos preço do que os do Rio de Janeiro.

Pode-se ver e escolher

chapeos de seda, CHILY, lontra e outras qualidades

CHEGUEM A PECHINCHA
Com pequeno toque de avaria.

Na loja do Preguiça vende-se madapolão com pequeno toque de avaria a 3,400 rs a peça, ditos mais finos largos a 3 800 rs a peça, chitas francezas largas cores escuras e lindos padrões com pequeno toque de mofo a 200 rs o covado, chales de merinó com algumas pintas de mofo e com lindas palmas nas pontas a 5,500 rs cada um.

GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
PIANOS FORTES.
RUA NOVA N. 27, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, UNICO DEPOSITO
DE
CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF.

Neste bem conhecido estabelecimento se acha achar-se-ha os mais ricos, lindos, fortes e bellos pianos até hoje conhecidos dos afamados fabricantes da Europa

CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF

os quaes tem sido muitas vezes premiados nas exposições da Europa, e os primeiros sena do escolhidos pelo joven Arthur Napoleão, para seus concertos quando se achou nesta cidade.

Vendem-se estes pianos debaixo de toda garantia, afiançando não se mudarem, como todos os mais que tem vindo a este mercado, sendo a construcção a mais moderna e fortissima, tendo o teclado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Vendem-se tambem alguns instrumentos harmonicos proprios para acompanhamentos, com o piano e para quatro mãos e igualmente para capellas e pequenas igrejas. Na mesma casa concerta-se e afina-se com perfeição os mesmos instrumentos.

VENDA
DE
RELOGIOS
POR LIQUIDAÇÃO.

CHAPRONT & BERTRAND tendo resolvido dissolver amigavelmente a sociedade que gyrava debaixo de seus nomes na loja de relojoaria da Praça da Independencia Ns. 18 e 20, hão de vender de hoje em diante todos os relogios existentes no mesmo estabelecimento pelo preço do custo, seja em porção, seja a retalho, comtanto que seja a dinheiro ; affiançando ser todos os relogios de boa qualidade, e a maior parte da fabrica afamada do Robert Gerth, o primeiro fabricante do mundo.

NOVOS ARMAZENS
NA
Rua Nova n. 24 e na rua da Cadeia de Santo Antonio esquina dos sobrados novos do Sr. Gomes Ferreira,
DE
MANOEL ANTONIO DOS PASSOS OLIVEIRA & C.

Nestes dous estabelecimentos achará o respeitavel publico um esplendido sortimento de mobilias e uma numerosa quantidade de obras avulsas, sendo todas estas obras muito recommendaveis por sua segurança, gosto e elegancia e ainda mais porque tudo sera vendido por menos preço do que em outra qualquer parte.

— O abaixo assignado, professor particular, residente no terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova, participa ao respeitavel publico e maxime aos Srs. pais de seus discipulos, que as aulas de primeiras letras, latim e francez começaram a funccionar desde o dia 10 de janeiro do corrente, e que continua, como d'antes, a receber alumnos internos e externos para serem leccionados nas supraditas disciplinas

Jose Maria Machado de Figueiredo.

CORK PATENT HELMETS, SHOOTING HATS, &c.

Sun-Proof—Water-Proof.

Amost valuable invention has just been brought forward to supply the great want of a proper covering for the Head in topical climates, and this desideratum is fully obtained by Helmets, Hats, and Caps, being made, in any shape, of Cork, under a new process by which it is rendered flexible, and its natural brittleness effectually removed. Every kind of head-dress, covered with any material desired, can be made exceedingly light or of great strength, sufficient to withstand any blow, with little extra increase of weight. Colk Shakos, of the same material, are in the course of manufacture, by order of the Government, for a portion of the British Army in England, Plain Helmets, 25s. ; ornaments at pleasure. HAWKES & Co., 14, Piccadilly, London. Sole Manufacturers.

A spurious imitation of this manufacture must be guarded againste, as it is entirely destitute of all the advantages possessed by HAWKES & Co.'s Helmets, &c., which have their name stamped upon them.

Sole Agent for the Sale of the above, T. R. LEWIS, 16 Gould Square, London, to whom all Orders should be addressed, accompanied with Cash payments.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma pessoa : na rua de Santa Thereza n. 5.

— Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio que de commum accordo desligou-se da firma social de que eram socios, a qual girava na razão de Leite, Arthur & Companhia, o socio Arthur Fabião de Almeida Mendonça ficando solidariamente obrigados pelo passivo contrahido até 31 de dezembro proximo passado e pertencendo-lhes o activo até a mesma data aos socios Manoel José Leite e João Joaquim Correia, os quaes continuam com o estabelecimento, sendo a firma social Leite & Correia. Recife 20 de janeiro de 1859.—Manoel José Leite, Arthur Fabião de Almeida Mendonça, João Joaquim Correia.

— Aluga-se uma casa na rua Imperial n. 161 com duas grandes salas, 5 quartos, cosinha fora e grande quintal que finda na estrada de ferro : a tratar na rua Direita n. 45.

-- Precisa-se alugar uma casa terrea em bom estado, no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista : dirija-se a rua do Crespo n. 2.

-- Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taberna, e que queira ir para uma em Apipucos : na rua larga do Rosario n. 32

--- Aluga-se uma preta escrava que saiba ensaboar roupa, e engommar com perfeição, paga-se bem : quem a tiver dirija-se a rua larga do Rosario n. 40, loja de miudezas, que se dirá quem precisa.

-- O bacharel Adelino Antonio de Luna Freire, procurador fiscal interino da thesouraria provincial, pode ser procurada das dez oras da manhãa as tres da tarde, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 E

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para cozinhar, paga-se bem : na rua da Cruz n. 24.

Caixa filial em Pernambuco 17 de janeiro de 1859.

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da caixa filial do Banco do Brasil nesta provincia, se faz publico para conhecimento dos Srs. accionistas, que o thesoureiro da mesma caixa está autorisado a pagar d'ora em diante o 10 0|0, dividendo relativo ao semestre findo a 31 de dezembro proximo passado, a razão de 12$150 por acção, de conformidade com as ordens recebidas da caixa central.—O guarda livros,

Ignacio Nunes Correia.

Loteria
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Sr. thesoureiro na praça da Independencia n. 22 até as 6 horas da tarde, somente os bilhetes e meios da quinta parte da quarta loteria do hospital Pedro II, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 5 de fevereiro p. futuro.

Thesouraria das loterias 22 de janeiro de 1859.—O escrivão, J. M. da Cruz.

ESTRADA DE FERRO
AVISO AOS TRABALHADORES.

O empreiteiro da estrada de ferro do Recife a São Francisco deseja empregar trabalhadores nas obras que se estão fazendo entre a villa do Cabo e a Escada, as vantagens offerecidas neste serviço são as que se seguem :

1.º Os trabalhadores podem trabalhar todos os dias embora haja chuva.

2.º Oordenado será 4 patacas (1$280) por dia.

3. E pago de 15 em 15 dias.

4.º Have á casas de moradia juntas ao lugar do serviço para os trabalhadores e a custa do empreteiro.

Dá-se uma gratificação consideravel a qualquer pessoa que traga 50 homens para trabalhar na estrada e de mais dá-se-lhe o emprego de administrar os trabalhos desta gente pagando-se-lhe bom ordenado.

Absinthio

O unico deposito do excellente e muito conhecido absinthio da marca Constant Lecoultre de Motier Traver, he em casa do Sr. Blandin Aine, na rua do Trapiche Novo n. 20, café do commercio.

Innocencio Smolz, professor de musica, propõe-se a dar lições de piano e cantoria dentro da cidade e fora della, sendo no primeiro caso a 3$ por lição e no segundo pelo que se ajustar conforme as distancias, em qualquer delles porem 10 lições serão pagas adiantadas.

O mesmo compõe musicas sacras e profanas, tanto vocal como instrumental : quem precisar de seu prestimo queira dirigir-se a casa do Illm Sr. João Pinto de Lemos Junior, rua da Aurora.

--- Na fundição d'Aurora em Santo Amaro precisa-se de officiaes peritos de carpina.

-- Precisa-se alugar uma ama de leite sem filho : na praça da Independencia n. 38

— Candida Balbina da Rocha, professora particular de primeira lettras, residente na rua do Rangel n. 59, faz publico que continua receber suas discipulas do dia 3 de fevereiro em diante.

ATÉ QUE CHEGARAM

As desejadas lampadas para igreja, turibolos e navetas, caldeirinhas para agua benta, commadres de estanho para hospitães, Santos Christos, tanto para altar mór como para lateraes, campainhas grandes e pequenas, bigornas e tesouras para funileiro, foles para ferreiro, e outras muitas cousas muito baratas : na rua Nova n. 38, defronte da igreja da Conceição dos Militares.

D. Anna Joaquina Teixeira da Motta Cavalcanti arrenda o seu engenho Novo no termo da villa de Iguarassú, quem o pretender dirija-se ao seu sitio do Outeiro encravado entre terras do mesmo engenho ou na mesma villa de Iguarassu' rua da matriz casa n. 9, a tratar com o filho da proprietaria que he José Teixeira da Motta Cavalcanti.

--- O Sr. Justino Pereira de Faria, queira declarar porque não apresentou perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara no dia 20 do corrente, para o que foi citado, os livros copiador de cartas e das actas das sessões da extincta sociedade das carnes verdes, afim de se dar certidão ao abaixo assignado do que a ontasse nos ditos livros, e onde existem esses livros Recife 22 de janeiro de 1859 --Manoel Joaquim Baptista.

--- Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer as compras diarias de uma casa de homem solteiro : na rua da Cadeia do Recife n. 15, segundo andar.

-- A' Sra. D. Maria Joaquina da Conceição se deseja fallar no becco do Tambiá n. 17.

-- No becco do Tambiá n. 17 se deseja fallar ao Sr. José Antonio de Oliveira.

-- Ao Sr. Josquim de Carvalho Moura se deseja fallar no becco do Tambiá n. 17.

-- Ao Sr. Francisco Joaquim Nogueira se deseja fallar no becco do Tambia n. 17

O abaixo assignado comprou no dia 17 do presente mez, a Pedro Correia de Mello, morador no Piancó, garantido pelos Srs Souza Barros & C., estabelecidos nesta praça, um escravo crioulo de nome Mathias, idade 24 annos, pouco mais ou menos, cor preta, bastante alto, pouca barba ; no mesmo dia que fugio o dito escravo, mandando-se duas pessoas após delle, tiveram noticias que seguia para Piancó, d'onde he natural : rogo as autoridades desse lugar e aos Srs. Eduardo Pinto Ramalho, José Antonio das Neves, João Alexandre Pinto Ramalho, e os herdeiros do alferes Aleixo, ex-senhores do escravo acima, que façam favor mandar capturar e remetter para esta praça ao abaixo assignado, na rua Direita n. 66, que pagará todas as despezas e lhe ficará summamente obrigado. Recife 22 de janeiro de 1859.--Francisco Mathias Pereira da Costa.

---José Maria da Silva Ferreira, avisa ao respeitavel publico, que nas casas do Sr. Sedrin na rua da Cruz, loja de calçado, e na rua Nova n. 26 em casa do Sr. Antonio Joaquim Pasco, continuam a receber fazendas para tingir de preto e de todas as cores, com perfeição, e barato preço.

--- Precisa-se de uma mulher para fazer companhia a uma senhora, e que tambem se sujeite a algum serviço da casa : na rua da Santa Cruz n. 21, achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa terrea da rua dos Prazeres onde morou o Sr. Dr. Colaço : a tratar com o Sr. José Carneiro da Cunha.

— A viuva do fallecido Manoel dos Santos Pinto, tendo com o auxilio de uma commissão dos credores do seu casal, realisado cobranças que podem permittir algum dividendo, de conformidade com o que foi determinado pelo respectivo juizo de orphãos, por onde corre o inventario, avisa a todos os credores do mesmo seu finado marido para que até o fim do corrente mez apresentem os seus titulos, afim de que logo no terminarem-se as ferias, se trate de requerer o que for a bem de todos. Os titulos podem ser apresentados aos Srs. Domingos Alves Matheus e Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, membros da dita commissão, e pela annunciante autoris dos para essa verificação

CURSO PARTICULAR DE LINGUA FRANCEZA.

Americo Netto de Mendonça, alumno do quarto anno da Faculdade de Direito, professor de lingua franceza provisionado pelo governo da provincia, continua a dirigir um curso de lingua franceza em casa de sua residencia, rua da Praia de Santa Rita n. 22.

Casa de saude,

O Dr Ignacio Firmo Xavier, proprietario da antiga e acreditada casa de saude, sita ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, e na mesma residente, tem disposto os melhores commodos para receber qualquer pessoa enferma, e achando-se o seu estabelecimento em as mais agradaveis condições hygienicas, continua a offerecer os seus serviços, afiançando o melhor tratamento e o maior zelo no curativo das molestias. O mesmo Dr. tem destinado uma sala para partos ; cuja utilidade he incontestavel.

São encarregados das clinicas.

Operações.---O Illm. Sr. José Francisco Pinto Guimarães, cirurgião do grande hospital de caridade, cuja pericia he bem conhecida.

Medico consultante.--O Illm. Sr. commendador Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

Partos.--O Illm. Sr. Dr. Silvio Tarquino Villas-Boas.

Pathologia dutrina --O proprietario do estabelecimento.

A diaria será de 3$ a 2$, conforme a gravidade, e duração da molestia.

As pessoas que quizerem um tratamento distincto, pagarão na razão da despeza que fizer.

Operações, sanguesugas e conferencias, serão pagas a parte da diaria,

Para a entrada dos doentes se tratará a toda a hora do dia e da noite no estabelecimento ; e das 10 horas as 6 da tarde, na rua de Hortas n. 12, ou no pateo do Carmo n. 9

O dono da taberna sita na rua Direita n. 95, declara aos Srs abaixo transcriptos que ainda não mudou seu estabelecimento do lugar que elles o deixaram, por isso roga aos mesmos que venham ou mandem satisfazer o que não lhe he estranho e sua consciencia lhe pode melhor accusar, na certeza de que em quanto o não fizerem terão de ver continuar seus nomes até final neste jornal, são os seguintes: Antonio F. de Aguiar Junior, José Francisco de Souza, Gervasio Soares de Medeiros, João Manoel Guedes, Antonio Vieira da Cunha Torrião, Alexandrino Vianna de Vasconcellos, Alexandrino Olimpio de Souza Coação, Reginaldo José de Carvalho, Manoel Vieira Neves, Jeronymo Vieira Neves, Fortunato Alves da Silva.

— J. Praeger & C referindo-se ao annuncio incerto no Diario n. 18, avisam pelo presente e previnem ao publico que ninguem faça transacção com as lettras seguintes perdidas no sabbado 22 do corrente :

1 lettra acceita por João Carroll, vencida em 30 de novembro de 1858 de reis	51,860
1 dita dita por idem vencida em 30 de dezembro de 1858 de reis	235,560
1 dita dita por José Fernandes Magalhães Braga, vencida em 30 de dezembro de 1858 de reis	261.460
1 dita dita por João Ribeiro de Castro, vencida em 30 de dezembro de 1858 de reis	386,250
1 dita dita por Mello & Irmão, vencida em 30 de dezembro de 1858 de reis	223,150
1 dita dita por Antonio Pacifico Simões do Amaral, vencida em 30 de dezembro de 1858 de reis	215,070
1 dita dita de Antonio José Zacarias de Carvalho, vencendo em 30 de janeiro de 1859 de reis	127,008
1 dita dita por Antonio J. Vaz Salgado, vencendo em 30 de abril de 1859 de reis	106,000
1 dita dita por José J. Alves, vencendo em 30 de abril de 1859 de reis	131,400
1 dita dita por José Gomes da Silva Santos, vencendo em 30 de abril de 1859 de reis	142,500

cujos acceitantes ja se acham prevenidos de não pagarem senão aos saccadores os annunciantes.

-- A mesa regedora da veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo do Recife faz sciente a todos os parentes e amigos dos nossos fallecidos irmãos, cujos restos mortaes ainda se acham nas catacumbas da nossa ordem, que sendo queiram poderão deposita-los em algum outro lugar, pedindo a mesma mesa que esta remoção seja feita durante o prazo de um mez a contar da data deste, depois do qual, para aquelles restos mortaes que não forem assim removidos sera feito as expenças da ordem para lugar ja tomado em deliberação em uma mesa conjuncta, pois tendo de se dar principio a edificação do nosso hospicio, convem serem demolidas ditas catacumbas por ser o lugar mais adrede para um tão pio estabelecimento.--Recife 10 de janeiro de 1859.--O secretario,

Francisco Lopes da Silva.

-- Ao Sr José Correia de Mello se deseja fallar no becco do Tambiá n. 17

— Aluga-se uma sala com dous quartos : na rua do Rangel n. 8, se dirá quem aluga.

GABINETE PORTUGUEZ
DE
LEITURA.

Acha-se vago o lugar de ajudante de guarda da bibliotheca : os senhores accionistas que pretenderem o referido emprego, podem dirigir suas propostas á directoria.

João Quarino de Aguilar.

1.º secretario.

VIA FERREA
DO
RECIFE A SAN-FRANCISCO.

A companhia deseja fazer um contrato para raspar, limpar e pintar as pontes de ferro, de Afogados, Motocolombó, Jaboatão e Pirapama.

Deseja tambem tratar com qualquer pessoa que queira contratar para o suprimento de pelo menos dez juntas de bois, vinte cavallos, para arrastar madeira das mattas da companhia em Utinga de Baixo, para as officinas de Barbalho.

Tambem deseja engajar o serviço de 2 ajudantes de engenheiro e 4 agrimensores que entendão ou inglez ou francez sufficientemente para receberem as suas instrucções n'essas linguas.

Carece tambem de pedreiros, canteos, carapinas e pintores.

Pessoas querendo informação a respeito, queiram entender-se neste escriptorio em qualquer dia deste mez, das 9 até as 6 horas.

Se algum senhor de engenho da vizinhança da villa do Cabo quizer aproveitar-se do uso da serraria da companhia em troca de serviço de bois, podem assim fazer, entendendo-se para isso com o abaixo assignado.

Escriptorio do engenheiro em chefe, villa do Cabo 22 de janeiro de 1859

W. M Peniston.

COSTURAS DE AFAIATE.

Na rua Augusta casa parede-meia da em que reside o Illm. Sr. Domingos dos Passos Miranda, administrador do correio desta provincia, tomam-se costuras de alfaiate para fazer com brevidade e perfeição, como sejam, palitots, calças, sobrecasacas etc.

TACHIGRAPHIA.

Vai abrir-se um curso theorico e pratico da arte de tachigraphia, que ha de começar no dia 1.º de fevereiro e findará a 26 do referido mez. As pessoas que se quizerem matricular, dirijam-se a praça da Independencia livraria ns 6 e 8, todos os dias uteis das 10 horas ao meio dia, isto até 31 do corrente mez de janeiro. Preço 20$, sendo a metade paga na occasião da matricula e a outra no dia 13 de fevereiro. As lições serão diarias, começando as 7 horas da manhãa ; durarão hora e meia.

Da-se effectivamente dinheiro á premio sobre penhores de ouro ou prata ou hypotheca em bens de raiz : a tratar na rua do Crespo n. 19, primeiro andar

HOTEL ADOLPHO
RUA DIREITA N. 31.

Neste hotel se achara sempre prompto almoço e jantar a hora competente por 1,500 diarios e mençal 30$ para uma pessoa para fora ou no mesmo hotel, aos domingos mão de vacca.

— Precisa-se de uma senhora que saiba ler e escreve, grammatica portugueza, geographia, que traduza e falle francez, saiba musica, piano e que se queira encarregar do ensino de meninas em um engenho perto desta cidade para o que se offerece um ordenado vantajoso : a tratar na rua da Cruz n. 19, escriptorio de José Cavalcanti Lins.

--- Izabel Maria das Chagas Guimarães, Maria Augusta da Costa e Mello, Hermina A. C. Guimarães, José Augusto da C. Guimarães e Joaquim de Oliveira Mello, extremosamente agradecem a todos aquelles Illms. Srs. que se dignaram fazer-lhe a honra de assistirem aos ultimos suffragios que se fizeram na igreja do Corpo Santo, aos restos mortaes de seu sempre chorado esposo, pai e sogro Francisco Augusto da Costa Guimarães, e lhes pedem os queira desculpar o não irem pessoalmente cumprir este dever.

— Continua andar fugida a preta Victoria, de nação Moçambique, tem uma cerrilha no alto da testa a ponta do nariz, cor fula, falla atrapalhada, altura regular, levou vestido de riscado escuro, panno da costa azul com franja branca, costume dizer que anda em serviço de seu senhor para melhor enganar a quem lhe pergunta : as pessoas que a prehender leve-a a' Capunga sitio do Arantes ou na praça da Independencia loja de calçado que sera' recompensado.

— Aluga-se um grande sitio com bastantes arvores de fructo, com casa de vivenda, e proporções para vacca de leite, em Olinda, lugar do Salgadinho : quem o pretender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 48, que achará com quem tratar.

-- Lava-se e engomma-se com perfeição roupa de homem e de senhora : a tratar na rua da Cruz n. 53, segundo andar.

-- Precisa-se de um cozinheiro, no novo hotel do becco do Abreu n. 2, e não se faz reparo em ordenado : quem se julgar com capacidade, dirija-se ao dito hotel, que achará com quem tratar.

-- Na taberna n. 47 da rua estreita do Rosario, ao lado esquerdo, voltando para o largo do Carmo, ha para vender marmelada muito nova e chouriços, por preços commodos, e arroz a 100 e 80 rs. a libra.

Hotel Aurora

Pateo da Santa Cruz.

Neste hotel precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos ; no mesmo fornece-se almoço e janta por 30$ mensaes a uma pessoa, ou mediante o ajuste que se fizer, com presteza e aceio, e tambem se precisa de uma ama.

-- Aluga-se um sobrado de um andar na rua Direita n. 56 : para tratar no mesmo sobrado, das 9 horas até as 4

-- Fugio no dia 12 do corrente, do engenho Constantino, um escravo por nome Justino, com os signaes seguintes : -- altura regular, corpolento, pouca barba, com uma belide em um olho, beiços grossos, dentes alvos ; o qual escravo foi comprado ao Sr Augusto, filho do fallecido José Claudino Leite : quem o pegar leve ao dito engenho, em S. Lourenço da Matta, que sera generosamente recompensado.

-- As pessoas que mandaram tingir roupas nas Cinco Pontas, deste o anno passado, se no prazo de 15 dias não vierem buscar, vende-se-ha para o mesmo pagamento ; e para que se não chame ao engano, faz-se o presente annuncio.

Compras.

-- Na rua do Crespo n. 3, compra-se um jogo de livros para escripturação mercantil, que sejam pautados, com columnas riscadas, e boa encardernação.

--- Compram se uma casa terrea em Olinda : a entender-se com o Rvd. conego Manoel Thomaz de Oliveira.

NOVO BANCO
DE
Pernambuco.

O banco compra acções da via-ferrea do Recife a S. Francisco.

COMPRA-SE

Na rua da Senzala Nova n. 38, compra-se uma negrinha de 10 a 12 annos que tenha bonita figura

Vendas.

--- Vende-se a casa de pasto no becco da Boia n. 12, ou da-se sociedade, a qual tem boas freguezias e assignantes : a tratar na mesma.

--- Vende se um bom muleque de 14 annos : na rua do Collegio n. 16, terceiro andar.

— Vende-se um mulatinho de idade 12 annos, bonitinho e esperto, bom para pagem ; quem quizer comprar dirija-se ao pateo da Ribeira n. 2 A, a tratar com o dono.

Saccos com superior farinha de mandioca a 7$000.

Acudam freguezes que destas pechinchas apparecem poucas ; os pretendentes queiram dirigir-se a loja e officina de calçado na rua larga do Rosario n. 24

-- Vende-se uma negra de idade de 28 annos : na rua Imperial, a tratar com o Sr. Manoel Joaquim da Silva.

LEITE.

Na rua das Cruzes na porta do sobrado do Sr. Dourado, ha para vender todos os dias as 6 horas da manhãa leite puro

-- Na rua Direita, becco do Serigado n. 91, vende-se presunto a 560 a libra, meias garrafas de champagne a 1$400, frascos de conserva a 1$, vinho engarrafado a 800 rs., dito do Porto a 720, dito de Lisboa a 640, dito mais baixo a 320 a garraf, latas com bolachinha de soda a 1$900, chá preto, nozes, amendoas, figos co padres, arroz a 120 e 80 rs. a libra, chouriças a 800 rs., tudo isto se garante a qualidade.

— Vende-se uma preta que lava, cozinha o diario de uma casa, engomma, e he boa vendedora de rua ; vende-se por não querer servir a seu senhor : na rua do Rangel n. 5, das 6 ás 10 horas da manhãa.

Grande sitio.

Vende-se o grande sitio denominado Agua Fria, distante da cidade de Olinda um quarto de legoa, ou pouco mais, a margem da estrada publica, que vai para o norte, contendo diversas casas, muitas e diversas fructeiras, inclusive coqueiros, acima de 200 pés, tem longas varzeas, uma dellas cortada por um riacho perene, e diversas nascentes, tem mata pequena e capoeiras ; este bello sitio está muito apropriado para uma grande engenhoca, ou para outro qualquer estabelecimento rural, pois as suas terras são muito produtivas, e a localidade muito vantajosa ; a tratar na rua do Queimado, loja n. 21 A.

Rua do Queimado n. 1.

Na loja da rua do Queimado n. 1, antigamente conhecida pela do meia pataca, existe um completo sortimento de fazendas que se deseja liquidar por qualquer um preço afim de em breve se poder dar nova organisação a mesma loja ; mas não sendo possivel mencionar um por um, todos os artigos de que se compõe dito sortimento, limitamo-nos aos seguintes, adicionando-lhe seus baratissimos preços, afim de que os amantes do barato façam a devida idéa do quanto economisarão em se sortirem em dita loja. Córtes de cassa chita a 1$600, ditos finos, pintas miudinhas a 2$ cassas de cor, vara 320 rs., ditas finas e fixes na cór a 440. ditas francezas muito finas a 640, sedas de quadrinhos a 1$, ditas muito largas a 1$600, ditas de quadrinhos miudinhos assentos em grosdenaples a 1$500, fazenda de lãa com quadros de seda a 320 o covado, dita superior a 400 rs., chaly, padrões inteiramente novos a 1$, chitas francezas superiores, tanto em panno como em tintas a 320 o covado, ditas escuras a 260 rs. o covado, alpacas de uma só cor, fazenda muito fina a 500 rs. o covado, ditas com listras de seda a 500 rs. o covado, tiras bordadas de seis metros, peças por menos 25 0|0 do que em outra qualquer parte.

Rua do Queimado n. 1.

Nesta loja existe um bom oratorio de jacarandá para vender.

-- Vende-se uma excellente mulata, bonita figura, idade de 18 annos, engomma, cose, ensaboa e cozinha o diario de uma casa : na rua do Pilar n. 20.

-- No armazem do Sr. Annes, defronte das escadinhas, vendem-se algumas barricas com farinha de trigo ainda em bom estado, mas que só se vendem para animaes.

Nova invenção

APERFEIÇOADA. BANDO'S OU ALMOFADAS DE CRINA,

Para penteados de senhora.

Os melhores que tem vindo a este mercado ; vende-se na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48

Existe ainda um resto das afamadas camisas inglezas finas de todos os tamanhos e que se vendem por commodo preço : na loja da rua do Queimado n. 10.

Vinho Madeira Seca

Vende-se na taberna do aterro da Boa-Vista n. 2, superior vinho madeira seca, dito Xerez, dito Bordeaux, dito champagne, conservas doces, ditas inglezas, ameixas em lata, ditas a retalho, vende-se tudo por menos do que em outra parte.

Vendem-se luvas brancas de fio d'Escocia o mais fino que tem vindo ao mercado que se vende por commodo preço : na loja amarella da rua do Queimado n. 10.

-- Vende-se fumo em folha e colo, chegado recentemente da Bahia, por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

Salames de Lyon

Na rua do Trapiche Novo n. 22, café restaurand do commercio.

-- Vende-se leite muito bom : na rua das Cruzes na porta da escada do Sr. Dourado n. 9

-- Vende-se uma escrava da idade de 18 annos, engomma, ensaboa, cose e cozinha o diario de uma casa ; na rua do Pilar n. 20.

-- Na rua do Hospicio, adiante da academia, segunda porta a direita, vendem-se alguns madeiras ja servidas, porém proprias para portadas, pequenas traves e soleiras : quem tiver fazendo casas aproveite

--- Vende-se uma mobilia de amarello raiz em bom estado : quem quizer dirija-se a rua do Cotovello n. 81.

--- Vende-se uma casa terrea na travessa da Capunga de pedra e cal com 15 palmos de frente, 65 de fundo, com cacimba, canos proprios : a tratar na mesma ou na taberna de José Francisco de Mattos na estrada Jacobina.

-- Vende-se um boi manço proprio para carro ou outro qualquer serviço por preço commodo, a tratar na rua do Amorim n. 48, armazem de José Nunes de Paula.

REMEDIO INCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da mastriz.
Caimbras	Lepra.
Callos.	Males das pernas
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis
das costas.	Picadura de mosquitos.
dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Attenção ao barato.

Na rua Nova n. 8, loja do José Joaquim Moreira.

Vende-se para acabar um resto de borzeguins de cor da vão de Lisboa para homem, pelo baratissimo preço de 6,000 reis, ditos de pellica gaspeados de lustre a 8,000, sapatões de lustre francezes com elastico a 6,000 reis, ditos de merinó gaspeados de lustre a 6,000 reis, ditos de bezerro com elastico para homem a 5,000 reis, ditos de dito para rapazes a 4,500, bandós de clina para enchimento de cabellos a 2,000, ricos enfeites de cabeça para senhora, mapellinas de seda do ultimo gosto e qualidade, casaveques de fustão branco muito bem enfeitados, um lindo sortimento de luvas de seda para senhora, espartilhos de carritel, pentes de tartaruga de todas as qualidades, e preços ; chapeos de sol de seda para homem, ditos mais pequenos a imitação dos de homem para senhora, golinhas bordadas para senhora, manguitos de punho abertos, chicotes, bengalas de canna, e outras muitas fazendas de gosto e qualidade, que se vendem por preços muito em conta.

Na lója das seis portas em frente do Livramento.

Barato para acabar com algum resto de fazendas.

Peças de cassas de cores com 23 covados a 6$, e o covado a 200 rs., peças de lãa com 22 covados e bastante larga a 5$, e o covado a 160, córtes de cassa com 11 covados a 1$200; lenços de retroz a 500 rs., camisinhas com gollinha para senhora a 2$, musselina encarnada e branca a 320 o covado, córtes de lãa de quadros, fazenda bastante larga a 5$, lãazinha fina para vestidos a 400 rs. o covado, peças de bretanha de rolo a 2$, lenços de seda encarnados e brancos a 800 rs. Dão-se amostras com penhor ; a loja esta aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

--He chegado a loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosa branca para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer cresces os cabellos ; assim como pó imperial do lirio de Florença para bertoejas e asperidader da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

BARTHOLOMEU FRANCISCO DE SOZA.

Rua larga do Rosario n. 36, botica, vende

Vermifugo inglez, em vidros.

Xarope do Bosque.

Pilulas vegetaes do Dr. Brandreth.

Arrobe anti-syphilitico de L'Affecteur.

Ellixir anti-asmatico, em vidros.

Pilulas contra sezões e febres intermitentes, em caixinhas

Pilulas Holloway

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Córtes de seda com babados e com 27 covados a 20$, ditos com 19 covados por 18$, ditos de lãa, fazenda nova, com 12 covados a 5$, manguitos bordados a 5$500, gollinhas finas a 1$600, ditos a 1$, camisinhas com gollinhas a 2$, lenços de seda encarnados e brancos a 800 rs., filó de linho preto de salpico muito fino a 1200 a vara. Dão-se amostras com penhor ; a loja está aberta até as 9 horas da noite.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

— Vende-se o deposito do aterro da Boa-Vista n. 24, com muito boa armação envernisada, em muito bom local e muito afreguezado para a terra ; vende-se por seu dono ter grande precisão de retirar-se para fóra, e por isso se faz todo o negocio, quer a prazo quer a dinheiro ; a tratar na mesma casa.

— Eixos patentes com rodas de madeira para carroça, para engenho de assucar : na fundição do Brum ns. 6, 8 e 10

Bandejas finas.

Vende-se ternos de tres bandejas muito finas e de gostos inteiramente modernos pelo baratissimo preço de 9 e 12$000, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Sabão do Recife

Castanho e amarello.

No antigo deposito do largo da Assembléa n. 9, continua-se a vender sabão massa e amarello, sendo este de superior qualidade, e pelos preços de 110 a 115 a libra.

— Vende-se excellente bolacha e bolachinha, que faz conta, tanto para negocio, como para arranjos de familia, pelas boas qualidades e commodo preço de 3$200 e 3$520, bolacha a 4$160, bolachinha muito fina e de bons tamanhos para negocio : na padaria da rua dos Quarteis n. 18.

Barato para acabar.

Vendem-se borzeguins francezes com laço, para homem a 9$, sapatões de lustre para homem a 5$: na rua do Cabugá, loja n. 9.

— Vende-se uma barcaça em bom estado, e prompta a navegar, a qual carrega 120 saccos com assucar : quem a pretender, entenda-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo, por cima do trapiche da Companhia.

Com toque de avaria.

Peças de madapolão a 2$500 e 3$, peças de algodão de listras com 40 covados por 4$000 : vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Xarope do Bosque.

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53 : garrafas 5$500 e meias 3$, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtisica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dor de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dor na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

He bom e muito barato.

Vende-se facas e garfos muito finos com cabos de ossos roliços e oitavados muito bem polidos, pelo baratissimo preço de 3,200 rs. a duzia, ditas com cabos cravados tambem muito finas a 3,200 reis, ditas finissimas com cabos de chifre de viado a reis 4,500, ditas de cabos de balanços o mais fino que se pode encontrar a 6,000 reis, ditas com cabos pretos a 4,000 e 6,000 reis, ditas com cabos de marfim, trinchantes de todas as qualidades, colheres de metal principe de muito superior qualidade para chá e sopa a 3,000 e 5,500 reis a duzia, ditas para terrinas a 3,000 reis cada uma ; e outras muitissimas cousas que se vendem baratissimo, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Pentes de tartaruga e outras qualidades diversas.

Vende-se pentes de tartaruga de gostos inteiramente novos e fornidos para cocó, pelo baratissimo preço de 4,000, 4,500 e 5,000 reis, ditos muito ricos tambem de tartaruga á imperatriz para diversos preços, ditos de baleia que muito se confundem com os de tartaruga, pelo barato preço de 1,000 rs., ditos de todas as qualidades para alizar, ditos de todas as qualidades para piolhos, ditos de travessas de bufalo e tartaruga, tudo por preço que ninguem vende : na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Potassa da Russia e americana

Vende-se potassa da Russia superior por menos do que em qualquer parte e dita americana superior de barato preço a 180 rs. a libra : na rua do Trapiche n. 11 armazem do Fonseca.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber : moendas e meias moendas da mais moderna construcção ; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos ; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções ; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

Agencia

da fundição, Low-Mow, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

As verdadeiras luvas de Jouvin.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber as verdadeiras luvas de Jouvin, vindas de sua encommenda, tanto para homem como para senhora, afiançando-se que são as melhores que em tal genero se tem visto aqui : vendem-se a 2$500 o par : assim como outras igualmente novas, e tambem mui boas a 2$ o par. Quem aprecia o bom, he dirigir-se á rua do Queimado nos quatro cantos, loja d'Aguia Branca n. 16, que será bem servido. Na mesma loja existe um grande sortimento de luvas de seda de muitas e diversas qualidades tambem para homem e senhora, e a preços baratissimos

Espartilhos francezes.

Vendem-se espartilhos francezes de molas, de carreteis e de ilhozes para enfiar, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitoria e na commodidade a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 6$500 e 7$, na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo, etc.

Chales de touquim.

Vendem-se ricos e superiores chales de touquim bordados em duas pontas, fazenda muito superior e ultimamente chegados a 50$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

Pianos

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

A 6$600 rs.

Vendem-se saccos com farinha de mandioca alva e fina, sola e sebo do Porto refinado, em caixões ; a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 64, com Innocencio da Cunha Goianna.

A boa fé.

Cambraia lisa muito fina a 5$ a peça com 8 1|2 varas, dita muito fina a 6$ e 6$500 a peça com 10 varas, dita grossa propria para forro a 2$500 a peça com 8 1|2 varas cambraia muito fina com chuviscos a 900 rs. a vara, e a 7$ a peça com 8 1|2 varas, cambraia franceza muito fina com ricos padrões a 700 rs. a vara, organdy muito fina a 700 rs. o covado, barege de seda com quadros a 640 o covado, chaly liso muito fino de lindas cores que rivalisam com grosdenaples de cores a 700 rs. o covado, dito com listras e quadros de seda a 800 rs. o covado, chaly com flores e listras de seda de padrões inteiramente novos a 1$ o covado, grosdenaples de quadrinhos, fazenda muito superior a 1$400 o covado, ditos estreitos tambem de quadrinhos a 1$ o covado, grosdenaple liso cor de rosa e amarello a 2$ o covado, dito preto a 1$800 o covado, tiras bordadas muito finas a 3 e 4$ a peça entre-meios muito finos a 19$200 a peça, ligas de seda muito superiores a 1$280 o par, ricos enfeites para cabeça de senhora a 5$, chapeos de seda ricamente enfeitados para senhora a 15$, ditos para menina o mais moderno que he possivel a 10$, bonetes e gorras para meninos a 3$500, pentes de tartaruga para atar cabello a 5$, ditos virados muito superiores á imperatriz a 16$, leques muito superiores a 4$500, meias brancas de seda para senhora a 3$ o par, ditas pretas a 3$, ditas brancas para meninas a 2$500 o par, ditas brancas de algodão para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito finas a 5$ a duzia, ditas para meninas a 3$ a duzia, ditas para meninos a 2$800, ditas cruas a 3$ a duzia, lenços brancos grandes proprios para cabeça a 400 rs., lenços brancos de cambraia de linho com bico largo de linho em volta a 2$, ditos de cambraia de linho muito fina bordados a 6$, gollinhas de cambraia muito fina bordadas a 1$200, córtes de cambraia pintada com 7 varas a 2$, chitas francezas com padrões claros e escuros a 280 o covado, chales de merinó liso muito fino com franjas de seda a 6$, ditos de merinó com palma ricamente bordados e com franjas de lãa a 7$, ditos muito finos bordados a matiz e da mesma cor do chales a 9$, ditos bordados em duas pontas a 11$, ditos bordados a velludo a 12$, ditos de chaly muito fino com listras de seda a 7$, ditos estampados muito finos a 9$, luvas de seda para senhora a 1$280 o par, ditas bordadas e enfeitadas com guarnição de bico de blonde a 2$500 o par, ditas de pellica muito frescas para homem e senhora a 2$ o par, ditas de torçal para senhora a 1$ o par, ditas de fio de Escocia para meninas a 200 rs. o par, e alem disto um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que vendem-se muito barato : na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé, que para commodidade das senhoras se conservará aberta até as 8 1|2 horas da noite.

BONITAS E DE BOA QUALIDADE.

Vende-se lãa de muito lindas cores e boa qualidade para bordar pelo baratissimo preço de reis 8$ a libra : na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

CERA DE CARNAUBA
DE 1.ª e 2.ª SORTE.
A 10,500 e 11,000 rs.

No antigo deposito do largo da Assembléa n. 9, continua-se a vender cera de carnauba chegada ultimamente, pelos preços acima indicados

-- Vendem-se saccos com milho a 6$, farinha de trigo para engordar animaes, o sacco com 5 arrobas 4$000 : na rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura : em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Algodão monstro e atoalhado.

Vende-se algodão monstro, com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes por dispensar a costura, a 600 reis a vara, assim como atoalhado adamascado a 1$400 a vara : na rua do Queimado n. 22, na loja da bôa fé.

— Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte : sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto : na livraria universal rua do Collegio n. 20, dà-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Enfeites para cabeças

Mui modernos e delicados enfeites de flores, fitas, plumas e frocos para senhoras a 6$, 8$ e 10$ preços estes baratissimos a vista da perfeição e bom gosto com que são elles acabados, assim como outros pretos de vedrilhos obra de apurado gosto e inteiramente modernos e pelos diminutos preços de 4$ e 5$; para qualquer pessoa se certificar da verdade de que fallamos dirija-se a loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16.

55 Aterro da Boa-Vista 55

Casa de F. Poirier.

Vendem-se taboas de pinho de rezina de 1 1|4 e 1 1|2 pollegadas de grossura, por preço muito razoavel.

CHEGA PARA TODOS.

Na loja de Campos & Lima, rua do Crespo n. 12, ha para vender uma porção de grosdenaples de cores para vestidos a 1$ o covado, dinheiro a vista.

Velas de carnauba

No antigo deposito da rua do Vigario n. 27, vendem-se velas de carnauba em pequenas e grandes porções, e de differentes bitolas, por menos do que em outra qualquer parte.

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos : na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Folha

LIMA E MARTINS

Vendem em seus estabelecimentos da rua Nova ns. 6 e 39, folha de Flandres pelos seguintes preços, a dinheiro á vista.

Marca	I C	21$000.
Dita	I X	22$000
Dita	I XX	23$000.

Tambem vendem a prazo pelos preços que se convencionar.

--- Vende-se saccos grandes com milho muito novo por preço commodo : na rua do Amorim n. 48, armazem de José N. de Paula.

Cofres para guardar dinheiro ou joias.

Vende-se cofres para guardar dinheiro e joias, pelo baratissimo preço de 5$ e 5$500 e 6$000, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33,

Luvas para homem e senhora.

Vende-se luvas pretas de torçal muito superiores a 1,000 e 1,200 reis, ditas de seda de todas as cores com ricas guarnições e simples para senhora, ditas de seda fio de Escocia e algodão, todas de muito boas qualidades para homem, ditas de seda para meninas e meninos por preço que por certo não deixará de agradar a qualquer comprador : na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

NA LOJA DA AGUIA BRANCA
Bandeijas e talheres

Vendem-se bandeijas de folha grossa e tintas muito finas em ternos a 8$ e 9$ e soltas a 2$, 2,500, 3$, 3,500, 4$, 4,500 5$ e 6$, seus modernos moldes e bom gosto de desenho de suas pinturas deixa bem conhecer quanto são ellas finas e baratas por taes preços ; vendem-se tambem facas e garfos de cabo de osso redondos, oitavados e cravados a 3,200 e 3,500, ditas com cabo de baleia cravadas e folhas finas a 3,600 e 4$ a duzia, ditas finissimas com cabos de veado, de osso pollido e baleia, o melhor que se pode encontrar a 5$, 5,500, 6$ e 6,500 a duzia, ditas com cabo de marfim e folha de aço a 12$ e 14$, ditas com cabo de osso para meninos a 320 o talher, trinchantes muito finos a 2,500 e 3$, colheres de metal principe tão finas que se confundem com as de prata sendo para soupa a 5,500 a duzia e para chá a 2,800, ditas octulinagre a 1,600 e 1$, ditas grandes e muito finas para terrinas a 3$ cada uma : na loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16.

Paletots brancos

Vendem-se paletots de brim branco de linho, muito bem feitos, proprios para a presente estação, pelo baratissimo preço de 5$ cada um : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé

Quem quizer ter vestidos de seda, he aproveitar a occasião.

Vendem-se grosdenaples de seda de cores com pequeno toque de môfo, a 800 reis o covado, ditos sem nenhum deffeito, a 1$300 o covado, aproveitem a pechincha : na rua do Queimado n. 22 na loja da bôa fé.

Camisas de meia.

Vende-se muito superiores camisas de meia a 1,000 e 1,200 reis ; na rua do Queimado na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

Pulceiras de froco

Vende-se muito lindas pulceiras de froco das que mais se usam presentemente, pelo baratissimo preço de 2,000 reis o par : na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Capellas e ramos para noivas.

Vende-se finissimas e delicadas capellas e ramos brancos para noivas, pelo baratissimo preço de rs. 6,000 : na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

-- Vinho Cherry e Madeira, em quartolas: vende-se na rua da Cruz n. 10, em casa de Henry Brunn & C.

-- Vende-se um cabriolet de duas rodas com arreios e cavallo sendo este bom trotador ou sem elle, conforme a vontade do comprador : para ver e tratar na rua do Brum n. 28.

ATTENÇAO'.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Leques muito finos.

Vende-se leques de madreperola os mais ricos que se pode encontrar pelo barato preço de 12$ e 15$ cada um, ditos sem ser de madreperola porém de gostos muito lindos a 2,000, 3,000, 4,000, e 5,000 reis ; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Chapeos para meninas e meninos.

Na rua do Queimado n. 37, loja de quatro portas de empanada encarnada, tem um completo sortimento de chapeos para meninas e meninos de 6 mezes até 10 annos, o melhor que pode-se encontrar neste genero, e promette vender por preço commodo.

Apparelhos de porcelana

Vendem-se mui bonitos e delicados apparelhos de porcellana dourada proprios para brinquedos de meninas, sendo elles de differentes tamanhos e gostos a 1,500, 2$, 2,500, 3$, 3,500 e 4$: na rua do Queimado nos quatro cantos loja da aguia branca numero 16.

-- Jemes Crabtree & C. tem para vender em seu armazem, rua da Cruz n. 42, superior champagne em gigos de uma duzia de garrafas, assim como de duas duzias de meias ditas ; igualmente vendem o melhor fio de vela que tem vindo a este mercado.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro : na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel : na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28.

--- Vende-se ou permuta-se por casas nesta cidade o sitio da travessa do Remedio n. 21 : quem o pretender entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras.

O Leite & Irmão, continuam a torrar.

Rua da Cadeia do Recife n. 48.

Musselina toda encarnada, covado 220, cambraia lisa muita fina a 3$800, 4$800, 5$200 e 5$600 a peça de 10 1|2 jardas, brim de linho para calça, de bonitos padrões a 880 a vara, cortes de meia casimira a 3$ cada um, lenços de cambraia de linho a 3$200 e muito finos a 4$500 a duzia, chales de touquim pretos, ditos de merinó liso de todas as cores a 4$800 e bordados a 6$800, chitas francezas cores fixas a 220, 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, madapolão a 2$800, 3$200, 3$800, 4$, 4$200, 4$800, 5$, 5$500 e muito fino a 6$ a peça de 20 varas, paletots de alpaca muito finos a 6$, cortes de colletes de cachemira a 1$, espartilhos para senhora a 4$, 6$ e 8$ e das modernas a 9$ saias para senhora a 1$600, bordades a 3$ e muito superiores a 4$, golinhas muito bem bordadas a 3$500, manguitos e camisinhas muito finas para senhora, cortes de cambraia do gaz a 4$, tapetes para sala a 1$800, para porta de sala a 4$ e para cabriolet a 2$500, meias muito finas para homem a 3$800 a duzia, ricas colchas de damasco de seda a 25$ e 32$ cada uma, cortes de cassa de lindos desenhos a 2$, boas chitas escuras e de lindos padrões a 200 rs. o covado, meias de todos os tamanhos para menino e menina guardanapos a 4$ a duzia, peças de cambraia lisa de 12 jardas a 3$, musselina branca a 300 rs. o covado, toalhas para mesa a 4$. redes de palha a 6$, e ha outras muitas fazendas que se vende por barato preço, e de tudo se dará amostras

He incrivel,

Cambraias francezas de padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 400 rs, a vara ; na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

— Na rua da União, ultima casa do lado esquerdo, se vende uma porção de obras de labyrintho, vindas do Ceará.

Tachas de cobre,

para engenhoca de assucar : na fundição do Brum ns. 6, 8 e 10

-- Vende-se effectivamente farelo de Lisboa, nas Cinco Pontas n. 63, por menos do que em outra qualquer parte.

ot. ssa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

Na loja da boa fé, vende-se muito barato.

Brim branco fino de linho a 1$280 reis a vara, dito pardo trançado a 800 reis a vara, dito de cores de padrões muito bonitos a 1$, ganga amarella franceza muito fina a 320 reis o covado, brim de quadrinhos, fazenda superior para obras de meninos a 200 reis o covado, fustão de quadros pretos, muito encorpado a 500 reis, Hamburgo muito fino a 9$ e a 10$ a peça com 20 varas, esguião de algodão a 3$200 a peça com 12 jardas, dito de linho muito fino a 16$ a peça com 12 jardas, bretanha muito fina de linho a 20$ a peça com trinta varas, panno fino preto a 2$ 3$ 4$ e muito superior a 5$ reis o corte, dito azul a 2$500 e muito superior a 5$ o covado, casemira preta muito fina a 2$ e a 2$500 reis o covado, madapolão entre fino a 3$200 reis a peça, dito fino a 4$, dito muito largo a 4$500, e muito fino 5$ reis a peça, alpaca preta fina a 640 reis o covado, dita o mais fino que he possivel a 1$ reis o covado, merinó setim superior a 1$120 reis o covado, chapéos de sol de seda pequenos a 2$500 rs., ditos grandes de panno com cabo de canna muito forte a 2$800 reis, bengallas de junco e de canna com ricos castões a 1$ 2$ 2$500, 5$, e 7$, lenços brancos de cambraia proprios para algibeira a 2$600 reis a duzia, ditos de linho a 4$, ditos muito finos de esguião de puro linho a 7$500 reis a duzia, ditos de ganga muito finos, para os tabaquistas a 3$600 reis a duzia, e a 320 reis cada um, chapéos de feltro muito finos a 6$, chapéos pretos francezes muito superiores com bonita forma a 8$, e assim outras muitas fazendas que se vendem o mais barato que he possivel na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Espelhos grandes

Vendem-se espelhos grandes para parede com bellas molduras envernisadas e douradas e vidros mui finos e claros a 4$ e 5$: na loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16.

— Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, saccos grandes, saccos com milho, farello de Lisboa, gomma do Aracaty a 2,200 rs. a arroba, arroz pilado, courinhos de cabra, esteiras de palha de carnauba, tudo por menos do que se vende em outra parte ; na rua estreita do Rosario n. 29.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.
PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benifino á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta ; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos ; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam as portas da morte, preservando em seu uso : conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação ; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades :

Accidentes epilepticos.	Febres intermittentes
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de)	Hemorrhoidas
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Tisica ou consumpção pulmonar
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios druguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Arkwright Tuckniss & C. tem para vender no seu armazem na rua da Cruz n. 61, o seguinte por commodo preço
Biscoutos em latas.
Fio de vela.

— No aterro da Boa-Vista n. 33, terceiro andar, ha uma porção de doce de caju' secco para vender-se, e uma bomba muito boa, assim como canos de folha para regar jardins

CHEGUEM AO BARATO.

O PREGUIÇA ESTA' QUEIMANDO.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto tem o Preguiça para vender por baratissimo preço um completo sortimento de fazendas bem como sejam cortes de cassa e seda de lindissimos gostos a 6$500 cada um, ditos de lãa e seda de lindissimos gostos e superior qualidade a 7$000 reis cada um, cortes de cambraia branca com salpicos a 3$500, ditos de dita com flores de cores a 3$800, gangas mescladas de padrões e superior qualidade a 5$400 o covado ; chitas escuras e claras de cores fixas a 160, 180, 200 e 240 reis o covado ; ditas francezas de lindos padrões e de excellentes pannos a 240, 260, 280 e 300 reis o covado, cambraias adamascadas para cortinados de camas peças de 20 varas a 11$000, gravatas pretas e de cores com mola e sem ella a 800 e 1,000 reis cada uma, ditas com molas muito finas a 1$600, lenços de seda com algum defeito a 800 reis cada um, grosdenaple de cor de boa qualidade a 1$800 o covado ; cortes de casimira fina a 6$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de dita mais fina a 2$600 cada um, cortes de brim de linho a 1$700 cada um, ditos de dito branco com listras e de puro linho a 1$920 cada um, cortes de gurgurão para colletes a 3$000 cada um, ditos de merinó bordados de lindos gostos a 4$500, ditos de casemira preta bordados a 3$800 cada um, cambraias lizas de 8 varas 3,500, 4,000, 4,400 4,800 e 5,500 reis a peça, ditas tapadas com 10 varas a 4,000, 4,500, 5,800, 6,500 e 7,200 a peça, cortes de organdyz fazenda muito larga e fina a 2$600 ; alpaca preta com 6 palmos de largura propria para samarras e capas de padres a 800 reis, lanzinhas de quadros proprias para vestidos de senhora a 360 e 500 reis o covado, chales de lãa finos com barra matisada a 4$500, ditos de merinó lizos a 4$800, ditos de dito bordados a 6$200 cada um, lenços brancos com barra de cor a 100, 120 e 130 reis cada um, chitas francezas largas para coberta a 240 reis o covado, brim branco de listra de puro linho a 800 reis a vara, dito de lindissimos gostos e superior qualidade a 1$440 a vara, dito branco muito fino a 1$280 e 1$400 a vara, cassas de cores de lindissimos gostos a 360 e 400 reis a vara, mussullina com pequeno toque de avaria de lindos padrões a 250 o covado ; dita sem avaria a 300 reis o covado, dita toda encarnada a 220 reis o covado, dita mais larga a 320 rs. casemira preta a 2,000, 2,200, 2,400, 3,500 e 4$000 reis o covado, panno fino azul e cor de rapé de superior qualidade a 5$ o covado, dito preto a 4$, 5$, e 5$500 o covado, dito azul proprio para fardas a 2$ o covado, lenços brancos para mão de senhora de bico largo e muito finos a 800 e 1$ cada um, chitas escuras de tintas fixas a 5$200 a peça, alpacas de seda de superior qualidade a 900 reis o covado, peças de cambraia liza com pequeno toque de mofo a 2$, ditas de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, atoalhado largo muito fino com bonitos lavores a 1$280 a vara, italianas, especie de cambraia pintada de cores fixas e lindissimos gostos a 480 reis a vara, cambraias francezas de lindos padrões e excellentes pannos a 500 reis a vara, cassas pintadas miudinhas a 320 reis a vara, luvas de fio da Escocia, brancas e de cores a 320 reis o par, cambraias napolitanas roxas e azues de quadro a 360 reis a vara ou 220 reis o covado, riscadinhos francezes de quadros a 180 reis o covado, bramante muito largo a 2$400 o covado, velbutina de todas as cores a 720 reis o covado, meias cruas para homem a 160, 200, 360 e 400 reis o par, ditas para senhora de todas as qualidades, paletots de alpaca preta a 5$, ditos de meia casemira a 8$, ditos de panno preto e de cor a 10$, luvas de seda para senhora a 1$200 o par, ditas de seda bordadas de lindos gostos a 2$200 o par ; e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar e se venderão por baratissimos preços e se darão amostras com penhores.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafaltes Ch. Leoville, S. Julien em caixas de 1 duzia por barato preço.

Completo sortimento de perfumarias francezas e inglezas.

Vende-se a bem conhecida e acreditada agua de Colonia do Piver, em frascos grandes e pequenos garantindo-se a qualidade a 500 e 1,000 reis, dita muito boa ingleza ainda superor a do Piver, a 1$ o frasco, sabonetes para barba a 1,000 reis a duzia, canudos de pomada franceza muito fina a reis 100 e 160, ditos muito grandes e de superior qualidade a 600 reis, opiata ingleza para os dentes em caixas de porcellana e muito grandes a 800 rs., dita franceza em tubos grandes de metal a 800 e 1,000 reis, vinagre aromatico muito proprio para dores de cabeça além das mais serventias que tem a 800 reis o frasco, sabão de creme de amendoas muito superior para barba, em caixas de vidro e de porcelada a 1,200 e 1,500 reis, agua de Lavander verdeira ingleza a 800 reis o frasco, frascos grandes e bonitos com o verdadeiro oleo de babosa a 1$, essencia de rosa em frasquinhos pequenos a 200 reis, pastilhas proprias para babus e commodas por ser o verdadeiro preservativo das traças e ao mesmo tempo deixar excellente aroma na roupa pelo baratissimo preço de 500 rs., extractos finissimos de diversas qualidades francezes e inglezes, em ricos frascos de cristal brancos e de cores, e de variados gostos, banha muitissimo fina ingleza e franceza em latas, frascos de vidro grandes e bonitos, vasos de porcellana de bonitos e variados gostos, caixinhas muito ricas com sortimento de perfumarias proprias para presentes ; e outras muitas diversidades de perfumarias, todas muito finas e por preço que não he possivel deixar de agradar a quem tenha tenha precisão de comprar : na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

— Vende-se um mulato de 16 annos de idade, sem vicio nem achaque algum, excellente pagem, e proprio para todo o serviço por ser muito intelligente : para ver e tratar, na rua da Cruz do Recife n. 46, primeiro andar.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henr Bruun & C., rua da Cruz n. 10, vendem-se as seguintes qualidades :
Chas Lafite.
Chat Leowille.
Idem Larose.
Idem Margaux.
It Julien.
It. Julien Cabarrus.

Cognac.

Cognac superior em caixas de 1 duzia, vende-se em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10.

Labyrinthos.

Ricos lençóes para cama, toalhas redondas de pontas, saias, fronhas, bicos e rendas largos e estreitos, para todo preço : na rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Na rua do Crespo n. 25

Ha para vender o seguinte por preço commodo :

Casaveques de cambraia bordados.
Ditos de fustão.
Ditos de filó.
Ditos de musselina.
Roupões de cambraia bordados de lindos modelos.
Penteadores de dita bordados.
Camisas de dita bordadas.
Saias de dita bordadas.
Camizinhas com gola e mangas bordadas.
Manguitos de todas as qualidades.
Golinhas.
Chapeos para senhoras, baratos,
Enfeites para cabeça.
Vestuarios de fustão para meninos.
Vestidos de grosdenaples pretos e com barra de cores com 26 covados por 30$, e outras muitas fazendas por preço muito mais barato para acabar.

Visporas e dominós

Vende-se os muito divertidos jogos de visporas pelo barato preço de 1,000, e 1,500 reis, e os de dominó a 1,500 reis : na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Para meninos

Bonets de gorgurão de seda furta-cores, obra de muito gosto a 4$; na loja d'Aguia Branca, na rua do Queimado nos quatro cantos n. 16 A grande extracção que elle tem tido, e a pequena quantidade que resta, faz-nos dizer que quem não se apressar ficará sem elles, por isso appareçam hoje mesmo quem quizer dar as festas aos seus pequenos.

Loja n. 37

na rua do queimado de quatro portas empanada encarnada.

Tem um completo sortimento de paletots de panno e de casemira de todas as cores ; assim como de gorgurão de seda e de alpaca, de brim branco, que se vendem mais baratos do que em outra qualquer loja, assim como ricos casaveques para senhora, de fustão e de cambraia ricamente enfeitados os melhores que tem vindo a Pernambuco por 18$ cada um, cortes de vestidos de phentasia de ricos gostos a 18$ cada um, ditos muito superiores a 28$ cada um, ditos bordados a velludo de gosto inteiramente modernos a 35$ cada um, saias bordadas a 3,500, idem a 5,500 muito finas, enfeites para senhora de frocos e velludo gostos inteiramente modernos a 8$, grosdenaple de cor a 1,500 o covado, dito muito superior a 2$ o covado, dito preto de 1,600 até 3$ o covado, cassas francezas a 400, 500, 600 e 700 rs. a vara, chaly estampado de lindos gostos a 900 rs., dito muito superior a 1$ rs o covado, um rico sortimento de camisas francezas e chapeos de sol de seda para senhora e para homem, ditos de seda francezes e de feltro, e muito mais fazendas que tudo se vende por preços muito em conta, assim cheguem os freguezes. Tambem se vende por preços muito commodos alguns cortes de sedas com pequeno toque de môfo.

córtes de lãa

A 4$000

Ainda restam alguns córtes de lãa muito fina para vestido com 16 covados cada córte a 4$, preço igual ao de um córte de chita ; a elles, antes que se acabem : na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Relogios

Vendem-se relogios de ouro, inglezes de patente : no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

— Domingos Alves Matheus, tem para vender em seu armazem da rua do Amorim junto a casa dos Srs. Tasso & Irmão os seguintes artigos :
Algodão da Bahia proprio para saccos.
Farinha de mandioca saccos grandes.
Vinho do Porto superior em caixas e barris.
Dito superior, muscatel e malvazia.
Fumo da Bahia em folhas.
Enxadas portuguezas.
Pregos portuguezes de varias qualidades.
Superior alvaiade em barris de 4 arrobas.
Ricas mobilias de mogno.
E outros muitos artigos que vendera' por modico preço.

Attenção

Vendem-se chapeos de palha e cabello amazonas para senhoras e meninas por diversos e commodos preços, chapelinas de seda a 10$, enfeites de flores a 5$, ditos de retroz a 3$, ditos de lã a 2$, chapeos de seda e pelucia para baptisados e d'outras qualidades tudo por preço commodos : na praça da Independencia n. 32 e 34, loja de chapeos de Madureira & Pinto.

Feijaõ.

— Vende-se feijão mulatinho muito novo, em grandes e pequenas porções : na rua Direita n. 8.

Loja da Estrella

na rua do queimado
N. 7.

Neste estabelecimento acharão os compradores o mais variado e completo sortimento de fazendas de todas as qualidades ; como seja :

Chitas de cores seguras, o covado	120
Ditas de ditas finas, o covado	180
Ditas francezas finas, o covado	240
Peças de cassas de cores	2$000
Gollinhas e manguitos de croché	10$000
Córtes de casemira a 8$ e	5$400
Chales de froco	3$
Brim trançado de linho, vara	1$280
Mantas e gravatas finas	3$
Musselina do gaz, o covado	320
Ricos enfeites para senhora	14$000
Chales de merinó bordados (com toque de mofo)	4$500
Lenços de cambraia de linho, duzia 4$000 e	5$000
Princeza preta, o covado	500
Brim de Hamburgo n. 7, vara	480

Casa

de commissão de escravos na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Nesta casa recebem-se escravos para serem vendidos por commissão por conta de seus senhores, afiança-se o bom tratamento e a prompta venda, afim de os donos não soffrerem empate com a venda dos mesmos ; nesta mesma casa ha sempre para vender escravos para engenho, moleques e negras.

ALMEIDA GOMES, ALVES & C.

Vendem no seu armazem

27 RUA DA CRUZ 27.

CHAPEOS de feltro sortidos da fabrica acreditada de Carvalho Pinto do Rio de Janeiro.
SABAO' das fabricas do Rio de Janeiro.
VINHO de champagne de superior qualidade
SALVAS, bandeijas e outras obras de prata.

Deposito de cera

Rua da Cruz, armazem n. 33.

Cera de carnauba a 10$560 arroba, pelles de cabra, meios de sola, velas de carnauba, simples e de composição, e sebo do Porto.

— Vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 7 de Antonio Lopes Pereira de Mello & C., muito bom papel florete, proprio para cartucho e sigarros, por preço commodo, a tratar na mesma.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 63, armazem, vende-se :
Feijão branco,
Dito preto.
Dito mulatinho,
Sardinhas em latas,
Milho em saccas,
Papel de embrulho,
Barris com breu,
Ditos com uvas, e outros muitos mais artigos a' preços commodos.

--- Vende-se vinho a 320 a garrafa, e em canadas a 2$400 : na taberna da rua da Senzala Velha n. 102, esquina do becco Largo.

Farinha de mandioca.

Vende-se para fechar conta 34 saccos com farinha de mandioca de superior qualidade a dinheiro ou a prazo : no armazem da rua da Cruz n. 26.

— Vendeu-se na rua da Cadeia do Recife loja de miudezas n. 7 de Antonio Lopes Pereira de Mello & C., um mulatinho de muito boa figura proprio para pagem, com idade de 11 annos : quem o pretender pode dirigir-se a mesma loja para tratar.

Figueira.

Vinho tinto da Figueira, em barris de 5.º, mui superior, puro e de um gosto agradavel, muito proprio para casas particulares ; vende-se por preço commodo, no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16 ; assim como tambem se vende em pipas.

PECHINCHA

Vende-se bolacha sofrivel, tanto para negocio como para escravos a 2$400 a arroba : na rua do Rangel n. 13, deposito.

Attenção.

Vende-se uma excellente rabeca : na rua do Queimado n. 24, loja de miudezas.

Lonas, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeaux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

— Vende-se um escravo moço, de bonita figura e sadio : a tratar na rua da Senzalla Velha n. 96.

— Vende-se um jogo de diccionarios de Moraes : na rua do Passeio n. 7.

— Vende-se uma negrinha muito linda e esperta com 12 annos e com principios de costura, e uma mulata moça de 20 annos, de boa conducta e com as habilidades de cozinhar, cozer e engommar com perfeição : na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

-- O abaixo assignado, tendo de retirar-se para o mato, de muda, com sua familia, por motivos de molestia, vende a sua botica ; os pretendentes dirijam-se á mesma, na rua do Collegio n. 6, onde a conserva ha mais de 30 annos.—Cypriano Luiz da Paz.

Para mascates e boceteiras.

Vende-se caixinhas com 100 agulhas francezas sortidas de muito boa qualidade a 160 e 200 reis, caixinhas muito bonitas com grampos muito bem feitos a 80 e 120 reis, biquinhos e rendas estreitas muito bonitos a 800 reis a peça com 10 varas, cartões de colchetes francezes a 50 reis, tesouras finas para costura a 1,000 reis a duzia, botões para camisa a 160 reis a groza, pentes muito bons para alisar a 1,280 reis a duzia, ditos muito finos para cocó a 2,000 reis a duzia, canivetes muito finos para aparar penas a 2,000 reis a duzia, estojos com navalhas muito finas para barba a 500 e 600 reis, ditos sem estojos a 320 e 400 reis, peças de fitas de lãa de todas as cores com 13 varas a 180 reis, linhas de miada cabeça branca e encarnada, ditas de novellos de muito superior qualidade de cores e brancas de todos os numeros, fitas de seda e de retroz, alfinetes em cartas e em caixinhas, e tudo o mais que he necessario para completo sortimento e por preço que deixa grande interesse a quem comprar para tornar a vender : na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Carros.

C. Adolphe Bourgeois, rua Nova n. 61, vende carros novos e moderados, de 4 assentos, pequenos e grandes, dos melhores fabricantes de Paris, e outros com pouco uso, arreios novos, cabriolet de coberta e sem coberta, parelha de cavallo para carro, bons cavallos de cabriolets, e tudo por preço commodo.

Loja da boa fama.

Vende-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lizas com ponta e sem ponta, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros para flores a 2,000 reis o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tizouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas qualidades, bolcinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinhos com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda, pelo muito barato preço de 2,000 reis, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinhas de meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo : na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

AGUIA BRANCA.

Novo e completo sortimento de meias para homens, mulheres, meninos e meninas de 2 a 12 annos.

Vende-se muito boas meias cruas sem costura para homem a 1,800 a duzia e 160 rs. o par, ditas inglezas muito finas a 2,500 e 3,500 a duzia, ditas muito encorpadas de fio dobrado a 4,500 a duzia e 400 rs. o par, ditas tambem de fio dobrado para senhoras a 3,600 a duzia e 320 rs. o par, ditas finas a 400, 500 e 600 rs. o par, ditas para meninos e meninas conforme os differentes tamanhos asseverando-se serem mais baratas do que em outra qualquer parte, meias de lãa muito finas para homem a 500 rs. o par, ditas finissimas do fio da Escocia a 600 e 800 rs. o par, ditas de lãa para padres a 1,000 o par, ditas de seda mui finas pretas e brancas para senhoras a 3$, 4$ e 5$ o par, ditas mui finas para meninas a 2,500 o par, assim como muitas outras miudezas e objectos de gosto que estão patentes na loja da aguia branca nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

Escravos fugidos.

-- No dia 26 de dezembro proximo passado fugio do engenho Mizaó de Baixo, o escravo crioulo Antonio, estatura regular, cheio do corpo e espadaudo tem o signal de um talho de relho atraz do pescoço, pés compridos e bem feitos, falta de um dente na frente, he official de tanoeiro, foi comprado nesta praça ao Sr. Antonio Ricardo do Rego, representa 24 annos ; gratifica se bem a quem o apprehender e entrega-lo no referido engenho ou nesta praça a Antonio Gonçalves Ferreira Cascão, na rua do Apollo n. 22.

— Desappareceu do Recife do poder do abaixo assignado no dia 18 do corrente, um seu escravo de nome Ricardo, de nação Angola, de idade de 35 annos pouco mais ou menos, côr um pouco avermelhada, alto, secco, e muito ligeiro no andar, muito ladino, porem alguma cousa atrapalhado no fallar, tem signaes no corpo de ja ter sido castigado, costuma embriagar-se, tem pouca barba e boa figura, suppõe-se ter fugido para Afogados, Remedio, Boa-Viagem onde elle ja foi preso duas vezes : roga-se aos capitães de campo, a policia e mais pessoas que o encontrarem de o agarrar e levar á rua da Cruz n. 18 segundo andar, que generosamente pagará todas as despezas, ou no engenho novo do Goitá freguezia da Luz.

Joaquim do Rego Barros Pessoa.

PERN — TYP. DE M. F. DE FARIA: —1859